



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE PARATY

PROJETOS

2003

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY

GESTÃO: JOSÉ CLÁUDIO DE ARAÚJO

SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA

JOSÉ POSSIDÔNIO PEREIRA NETO

SOLVING CONSULTORIA EM TURISMO

COORDENADORES DO PROJETO:

Cláudio Alberto de Moraes

Daniela Toyoshima

Fabricio Scarpeta Matheus

Leonardo Nogueira de Moraes

Marcelo Nogueira de Moraes

Rafael Chequer Bauer

ESTAGIÁRIOS:

Ana Paula Meira Barros

Mayra Mayumi Iguchi

Cíntia Gabrieli

Michelle Taufner

Cláudia Ikeda Fortes

Patricia Dunker

Dylan Sakabe Koishi

Rafael Chimello Bertoncello

Érika Sayuri Koga

Renata Cristina M. Freire

Fabiana Cristina Mazo

Sérgio Alves de Jesus

Ivan Bose do Amaral

Silvine de Freitas Monteiro

Jana Sikorová

Stephan Strojnowski

Lilian M. Urata

Thiago Allis

Maria Fernanda B. Fernandes

Vinícius Moraes Raszl

AGRADECIMENTOS

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IEF/RJ – Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro

S.O.S. Mata Atlântica

SEBRAE/RJ – Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio de Janeiro

Turisrio – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

MUNICÍPIO DE PARATY

2003

DOCUMENTOS IMPRESSOS:

1. INVENTÁRIO

VOLUME 1 — ASPECTOS GERAIS

VOLUME 2 — DEMANDA

VOLUME 3 — ANEXOS

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3. PROJETOS

4. MAPA DE ZONEAMENTO, POTENCIALIDADES E SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA

5. FOTOS

VOLUME 1 — IMPRESSÕES DE PARATY

VOLUME 2 — FOTOS TÉCNICAS

DOCUMENTOS DIGITAIS

1. CD COM CÓPIA DIGITAL DO PLANO

2. CD COM MAPAS E TABELAS DO BANCO DE DADOS DA OFERTA TURÍSTICA

3. CD COM DOCUMENTOS BASE PARA O PLANO

4. CD COM FOTOS

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | Projeto Banco de Dados sobre o Turismo - PRIORITÁRIO | 10 |
| 2. | Projeto Centro de Dados sobre o Turismo - PRIORITÁRIO..... | 13 |
| 3. | Projeto de Criação / Adaptação do Website..... | 16 |
| 4. | Projeto de Criação de Logo e Programação Visual..... | 20 |
| 5. | Projeto de Criação de Material Impresso Integrado | 23 |
| 6. | Projeto de Criação de Organização Local | 27 |
| 7. | Projeto de Criação de Organização Regional | 31 |
| 8. | Projeto de Distribuição das Informações sobre o Turismo - PRIORITÁRIO | 34 |
| 9. | Projeto de Formatação de Novos Produtos - PRIORITÁRIO | 37 |
| 10. | Projeto de Marketing Conjunto Regional..... | 41 |
| 11. | Projeto de Reorganização da Estrutura da Secretaria de Turismo PRIORITÁRIO | 44 |
| 12. | Projeto Estradas Turísticas | 48 |
| 13. | Projeto Planejamento Contínuo da Atividade Turística | 51 |
| 14. | Projeto de Incentivo à Cultura | 54 |
| 15. | Projeto Centro de Formação em Turismo | 56 |
| 16. | Projeto Definição dos Indicadores de Controle - PRIORITÁRIO | 59 |
| 17. | Projeto Dinamização da Comunicação Interna da Prefeitura..... | 62 |
| 18. | Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado - PRIORITÁRIO | 64 |
| 19. | Projeto Incremento da Infra-Estrutura Turística | 67 |
| 20. | Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade - PRIORITÁRIO 70 | |
| 21. | Projeto Espaço para Eventos / Centro de Convenções..... | 72 |
| 22. | Projeto Novo Aeroporto..... | 74 |
| 23. | Projeto de Reativação do COMTUR - PRIORITÁRIO..... | 76 |
| 24. | Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais..... | 79 |
| 25. | Projeto Píer Turístico..... | 81 |
| 26. | Projeto de Sinalização Turística | 83 |

| | | |
|-----|---|-----|
| 27. | Projeto Meios de Pagamento – PRIORITÁRIO | 85 |
| 28. | Projeto Cartões-Postais de Paraty | 87 |
| 29. | Projeto Idiomas..... | 89 |
| 30. | Projeto de Práticas Sustentáveis | 91 |
| 31. | Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais | 93 |
| 32. | Projeto Incentivo à Distribuição Geográfica, a Novos Empreendimentos e à Adequação da Oferta 95 | |
| 33. | Projeto Turismo na Escola..... | 97 |
| 34. | Projeto Turismo o Ano Todo | 100 |
| 35. | Projeto de FamTur e Treinamento de Agentes..... | 104 |
| 36. | Projeto de Participação em Eventos Nacionais..... | 107 |
| 37. | Projeto de Classificação da Oferta Técnica - PRIORITÁRIO | 110 |
| 38. | Projeto de Articulação Regional..... | 113 |
| 39. | Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty..... | 116 |
| 40. | Projeto de Urbanismo..... | 120 |
| 41. | Integração dos Projetos | 123 |

INTRODUÇÃO

Apresenta-se a seguir os 40 projetos propostos pela empresa Solving Consultoria em Turismo, a partir da elaboração do inventário, diagnóstico e prognóstico e da posterior definição das diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT), baseadas no planejamento estratégico da atividade.

METODOLOGIA

A estrutura dos projetos elaborados no PDDT de Paraty obedece a seguinte seqüência:

- Nome
- Programa
- Macro-Estratégia
- Objetivo(s) Geral e Específico(s)
- Resultados Esperados
- Justificativa
- Prazos
- Descrição
- Ações e Responsabilidades

→ Relacionamentos com Outros Projetos

É importante salientar que dentre os 40 projetos abaixo descritos, 10 podem ser considerados prioritários. Tais projetos recebem esta denominação em seu próprio título.

PROJETOS

1. PROJETO BANCO DE DADOS SOBRE O TURISMO - PRIORITÁRIO

Programa de Informações Turísticas

Macro-Estratégia Marketing

1.1. Objetivo(s)

1.1.1. Geral

Disponer de um banco de dados contendo informações relevantes sobre o Turismo em Paraty que:

- Auxiliem o turista a compor sua viagem à Paraty de acordo com seu perfil e necessidades, explorando por completo as potencialidades do município e conseqüentemente maximizando sua estada e a geração de renda (exportação de divisas);
- Dêem embasamento à tomada de decisão daqueles envolvidos com o processo de planejamento da atividade turística no município, para que esta possa ocorrer de forma holística e integrada.

1.1.2. Específico(s)

- Disponer de informações atualizadas;
- Disponer de mecanismos de cruzamento dos dados e de resumo das informações armazenadas.

1.2. Resultados Esperados

- Dinamização do atendimento no centro de informações;
- Melhoria da satisfação do turista com relação à prestação de serviço de informações;
- Ações de gestão da atividade do Turismo acontecendo de forma integrada e mais rápida.

1.3. Justificativa

Base para a tomada de decisão, o acesso à informação é algo de extrema importância. A desinformação do turista que visita o Município de Paraty pode causar não somente uma diminuição de sua estada, mas também uma retenção de seus gastos no município, podendo inclusive contribuir para a formação de uma imagem, senão errônea, incompleta daquilo que o destino Paraty representa e oferece.

O mesmo ocorre com aqueles envolvidos no planejamento da atividade turística no município. Para que estes possam tomar as decisões de implementação de projetos e de ação sobre os problemas do município, é indispensável o acesso às informações relativas a todo o município e aos diversos elementos envolvidos na atividade turística, de forma a guiar tais decisões por uma visão do todo e dos impactos que podem ser geradas pelas mesmas.

1.4. Prazos

Por dar subsídio a outros projetos, a execução do Projeto Banco de Dados sobre o Turismo deve ser realizada em **Curfíssimo Prazo**.

1.5. Descrição

O projeto consiste na criação de um banco de dados eletrônico, através de software específico, visando a concentração dos dados sobre turismo em um único sistema, a ser disponibilizado nos computadores da Secretaria de Turismo através de rede e aos turistas através da Internet e de redes nos Centros de Informação.

Inicialmente, o projeto deve ser pilotado no Centro de Informações em anexo à Secretaria de Turismo, sendo posteriormente expandido ao Centro de Informações do Portal de Entrada, ao de Trindade e ao do Caminho do Ouro.

1.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Triagem das informações já disponíveis de acordo com sua relevância | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Definição dos tipos de informação que devem ser disponibilizadas | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Criação do Banco de Dados | Consultoria |
| Treinamento dos funcionários da Secretaria de Turismo para a utilização do sistema | Consultoria |
| Inserção dos Dados | Secretaria de Turismo |
| Teste do Banco de Dados | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Estudo das adaptações necessárias à implementação do sistema em rede | Consultoria |
| Realização das adaptações necessárias | Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

1.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Produtos:

Terá como base as informações disponibilizadas no banco de dados.

→ Projeto de Distribuição das Informações:

Será complementar ao Projeto Banco de Dados sobre o Turismo, devendo ser o meio de distribuição das informações contidas no Banco de Dados criado.

→ Projeto de Criação / Adaptação do Website:

Em conjunto com o Projeto de Distribuição das Informações, viabilizará o acesso do turista ao banco de dados através da Internet.

→ Projeto Centro de Dados sobre o Turismo:

O banco de dados criado será a base do Centro de Dados sobre o Turismo, que lhe dará subsídio à sua permanente atualização e expansão.

2. PROJETO CENTRO DE DADOS SOBRE O TURISMO - PRIORITÁRIO

Programa de Controle da Atividade Turística

Macro-Estratégia Gestão

2.1. Objetivo(s)

2.1.1. Geral

Disponer de um Centro de Dados sobre o Turismo que garanta a organização e a atualização dos índices relativos à atividade para fins de gestão, assim como das informações a serem disponibilizadas aos turistas.

2.1.2. Específico(s)

- Coletar, organizar e controlar as informações sobre o desenvolvimento da atividade;
- Coletar, organizar e controlar as informações relativas à regulamentação da atividade;
- Coletar, organizar e controlar as informações relativas ao turismo a serem disponibilizadas aos turistas.

2.2. Resultados Esperados

- Informações sempre atualizadas;
- Melhoria do controle da regulamentação e conseqüentemente do nível de qualidade dos estabelecimentos de Paraty;
- Ações de gestão da atividade do turismo acontecendo de forma integrada e mais rápida.

2.3. Justificativa

A partir da criação do Banco de Dados sobre o Turismo já justificado anteriormente, deve-se ater a importância de controle adequado dos mesmos para sua utilização no planejamento turístico do município. Isto só será possível com a utilização de um espaço com esta finalidade específica, ou seja, uma central informatizada a partir da qual se distribuirá os dados e informações presentes em seus softwares de acordo com as necessidades.

2.4. Prazos

Por dar subsídio a outros projetos, a execução do Projeto Centro de Dados sobre o Turismo deve ser realizada em **Curtíssimo Prazo**.

2.5. Descrição

O projeto consiste na criação de um centro de dados sobre o turismo cuja responsabilidade será a de coletar, organizar, controlar e disponibilizar as informações sobre a regulamentação da atividade turística, seu desenvolvimento e seus produtos, sendo complementar aos projetos: Banco de Dados sobre o Turismo e de Distribuição das Informações sobre o Turismo.

2.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Detalhamento do Projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Definição dos Recursos Humanos, Financeiros, Espaciais e Tecnológicos necessários | Consultoria |
| Obtenção do espaço adequado | Secretaria de Turismo |
| Contratação/Alocação de recursos humanos para o Projeto | Secretaria de Turismo |
| Aquisição do equipamento necessário | Secretaria de Turismo |
| Obtenção de recursos financeiros para o Projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Treinamento dos recursos humanos para o Centro | Consultoria |
| Integração do Projeto com outros | Consultoria |

2.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto Banco de Dados sobre o Turismo:

O banco de dados que será o produto deste projeto fará parte do Centro de Dados sobre o Turismo devendo ser atualizado pelo mesmo.

→ Projeto de Formatação de Produtos:

Terá como base as informações disponibilizadas no banco de dados que fará parte do Centro de Dados sobre o Turismo.

→ Projeto de Distribuição das Informações:

Será complementar ao Projeto Centro de Dados sobre o Turismo, devendo ser o meio de distribuição das informações contidas no Banco de Dados criado, que fará parte do Centro.

→ Projeto Planejamento Contínuo da Atividade Turística:

Terá como base à tomada de decisão quanto ao planejamento das ações, as informações sobre o desenvolvimento e a regulamentação da atividade serão disponibilizadas pelo Centro de Dados sobre o Turismo.

→ Projeto de Classificação da Oferta Técnica:

Será realizado através do Centro de Dados sobre o Turismo que será responsável pela coleta, organização, controle e disponibilização dos dados referentes à regulamentação e classificação da oferta técnica turística do Município de Paraty.

3. PROJETO DE CRIAÇÃO / ADAPTAÇÃO DO WEBSITE

Programa de Promoção

Macro-Estratégia Marketing

3.1. Objetivo(s)

3.1.1. Geral

Disponer de um instrumento de promoção altamente utilizado pelo *trade* e pelos turistas, que é de baixo custo e de fácil acesso nacional e internacional e que pode concentrar um número grande de informações de forma integrada e dinâmica através da utilização de banco de dados como base, que esteja integrado em seu conjunto e com os outros meios de promoção e que, ainda, se constitua como um mecanismo de formação da imagem do município.

3.1.2. Específico(s)

Criar website de qualidade para o público-alvo de Paraty que:

- Contenha os principais ícones do município (obtidos com o Projeto Cartões de Paraty);
- Utilize o logo, a tipografia e a programação visual oficial do município;
- Contenha as principais informações sobre os atrativos e seus acessos;
- Esteja disponível na língua oficial e em línguas estrangeiras;
- Seja elaborado de forma integrada, seguindo os mesmos padrões do material impresso integrado;
- Seja atualizável de forma fácil e direta através do banco de dados a ele interligado.

3.2. Resultados Esperados

- Maior facilidade de acesso aos atrativos pelos turistas;

- Público internacional melhor informado sobre o Destino Paraty;
- Incremento da resposta promocional do Destino Paraty;
- Maior integração do sistema promocional;
- Diminuição da carga de atendimento dos Centros de Informações Turísticas do Município;
- Reforço da imagem turística do município.

3.3. Justificativa

O website oficial do destino Paraty já está sendo desenvolvido pela Secretaria de Turismo de forma a suprir a necessidade de um website que centralize as informações turísticas do município, que encontram-se hoje espalhadas por diversos websites comerciais. Este projeto vem oferecer um direcionamento sobre o que tal website deverá conter e sobre como ele deverá ser elaborado.

3.4. Prazos

Uma vez que a Secretaria de Turismo já está no processo de criação do website do município, este projeto deve ser iniciado imediatamente, de forma a melhor direcionar o trabalho que já está sendo realizado de acordo com o proposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, devendo ser um projeto que não se encerrará com a inauguração do website em um primeiro momento, pois este deverá sofrer alterações após a conclusão dos outros projetos dos quais este depende.

3.5. Descrição

Somente após a realização dos Projetos Cartões Postais de Paraty e de Criação de Logo e Programação Visual é que o presente projeto poderá ser desenvolvido, já que os ícones estabelecidos, em conjunto com o logo e a programação visual, devem estar contidos e permeando todo o material impresso produzido.

Por fim, cabe destacar a necessidade de uma empresa especializada que deve ser contratada para a elaboração do projeto de forma a garantir a qualidade do produto final.

O website deve conter:

- Fotos e textos mais detalhados do que o do material impresso (com o intuito de auxiliar na criação da imagem), mas seguindo o mesmo esquema e padrão de integração*;
- Texto, esquemas, gráficos e mapas que ajudem o turista a planejar a sua viagem (roteiros sugeridos, atrativos, etc.);
- Diretório de contatos dos estabelecimentos classificados, suas informações, características e especificidades;
- Organizador de itinerário: ferramenta capaz de condensar em poucas páginas passíveis de impressão, as informações selecionadas pelo turista de acordo com a viagem planejada – roteiro, hospedagem escolhida, atrativos que devem ser visitados, informações sobre serviços, entre outras;
- Revista eletrônica: contendo as informações mais atuais sobre o município, principalmente com relação aos eventos;

*Guia Visual do Município: Contendo muitas fotos e textos simples que descrevem a atmosfera do município (grande apelo aos sentidos).

*Guias das Macro-Regiões do Município: Detalhados e de formato reduzido, devem informar ao visitante tudo aquilo que é específico de cada uma das 05 macro-regiões do município e seus atrativos, formas de acesso e pontos de apoio como centros de informação e outros serviços – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município e em Feiras e Eventos.

*Guias das Micro-Regiões de Maior Atratividade (Centro Histórico, Trindade, Paraty-Cunha; São Gonçalo; Tarituba; Praia Grande + Ilha do Araújo; Ilhas): Detalhados e de formato pequeno, devem conter informações sobre os atrativos específicos da micro-região em questão – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município e em Feiras e Eventos.

*Guia do município por atividades: surfe, noite, compras, artesanato, mergulho, etc.

*Guia Ecológico: Detalhado com as opções de turismo ecológico do município.

*Guia Cultural: Detalhado, com as opções de turismo cultural do município.

*Mapas gerais: Sobre o município como um todo, a localização de Paraty no RJ, no Brasil e no Mundo.

*Mapas detalhados: Específicos de cada macro-região e das micro-regiões de maior interesse turístico.

3.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Escolha da empresa a desenvolver o projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Desenvolvimento do Projeto | Empresa Especializada Contratada |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

3.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Produtos:

Será a base de elaboração do website, uma vez que o último deverá conter informações sobre os atrativos e produtos do município.

→ Projeto de Distribuição das Informações:

A produção do website faz parte do Projeto de Distribuição das Informações, uma vez que será um de seus instrumentos.

→ Projeto de Criação do Logo e Programação Visual:

Será a base do design gráfico do website.

→ Projeto Centro de Dados sobre o Turismo e Projeto Banco de Dados sobre o Turismo:

Garantirão a contínua atualização das informações disponibilizadas através do website.

4. PROJETO DE CRIAÇÃO DE LOGO E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Programa de Promoção

Macro-Estratégia Marketing

4.1. Objetivo(s)

4.1.1. Geral

Estabelecer uma identidade visual do Destino Paraty que represente sua diversidade cultural e natural e que permeie todo o sistema de informações e de promoção do município turisticamente.

4.1.2. Específico(s)

- Criar Logo;
- Estabelecer a tipografia;
- Elaborar a Programação Visual do Website, do Sistema de Sinalização, do Material Impresso, entre outros.

4.2. Resultados Esperados

- Fortalecimento da imagem do município como destino turístico atraente, composto de elementos culturais e naturais diferenciais;
- Associação da imagem estabelecida pela identidade visual com o que o município tem a oferecer.

4.3. Justificativa

Ainda não existe nenhum tipo de programação visual integrada desenvolvida pelo governo local. Com a criação de tal sistema visual o turista terá uma percepção de que a atividade turística se desenvolve de modo profissional, integrado e dirigido por um órgão oficial. A variedade de padrões visuais de promoção do município existente atualmente gera confusão no processo de formação de imagem por parte do turista.

4.4. Prazos

O projeto deve ser desenvolvido em **Curto Prazo**, uma vez que há muitos projetos que dependem deste para o seu início, a exemplo do Projeto de Criação de Material Impresso Integrado e de Criação/Adaptação do Website.

4.5. Descrição

O projeto consiste na contratação de uma empresa especializada para a elaboração de um logo que utilizará como base o resultado do Projeto Cartões Postais de Paraty. Em conjunto com a criação do logo será estabelecida a tipografia a ser utilizada em todos os meios de comunicação oficiais do turismo no município. A partir do logo e da tipografia, será desenvolvida a programação visual a ser utilizada nos projetos de Sinalização, de Criação / Adaptação do Website, de Criação de Material Impresso Integrado e de todas as outras iniciativas de promoção oficiais.

4.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Escolha da empresa a desenvolver o projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Desenvolvimento do Projeto | Empresa Especializada Contratada |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |
| Controle | Consultoria |

4.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto Cartões Postais de Paraty:**

Dará subsídio a este projeto por estabelecer os ícones compositores da imagem do município.

→ **Projeto de Criação / Adaptação do Website:**

Utilizará o Projeto de Criação do Logo e da Programação Visual em todo o seu design gráfico.

→ **Projeto de Criação de Material Impresso Integrado:**

Utilizará o Projeto de Criação do Logo e da Programação Visual em todo o seu design gráfico.

→ **Projeto de Sinalização Turística:**

Utilizará o Projeto de Criação do Logo e da Programação Visual em todo o seu design gráfico.

5. PROJETO DE CRIAÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO INTEGRADO

Programa de Promoção

Macro-Estratégia Marketing

5.1. Objetivo(s)

5.1.1. Geral

Disponer de um instrumento de promoção altamente utilizado pelo *trade* turístico que esteja integrado em seu conjunto e com os outros meios de promoção e que se constitua em mecanismo de formação da imagem do município.

5.1.2. Específico(s)

Criar material impresso específico de qualidade para o público-alvo de Paraty que:

- Contenha os principais ícones do município (obtidos com o Projeto Cartões de Paraty);
- Utilize o logo, a tipografia e a programação visual oficial do município;
- Contenha as principais informações sobre os atrativos e seus acessos;
- Esteja disponível na língua oficial e em línguas estrangeiras;
- Seja elaborado de forma integrada.

5.2. Resultados Esperados

- Maior facilidade dos turistas no acesso aos atrativos;
- Incremento da resposta promocional do Destino Paraty;
- Maior integração do sistema promocional;
- Reforço da imagem turística do município.

5.3. Justificativa

O material impresso existente no município não segue padronização, tampouco encontra-se integrado em seu conjunto. Problemas relativos às versões em línguas estrangeiras podem causar impacto negativo na imagem do destino Paraty no mercado externo. A criação de material impresso integrado facilitará o acesso do turista aos atrativos e passará uma imagem de que o município se desenvolve guiado por iniciativas oficiais.

5.4. Prazos

Por depender de outros projetos para sua realização, o prazo para a realização deste projeto se dará a **Médio Prazo**.

5.5. Descrição

Somente após a realização dos Projetos Cartões Postais de Paraty e de Criação de Logo e Programação Visual é que o presente projeto poderá ser desenvolvido, já que os ícones estabelecidos, em conjunto com o logo e a programação visual devem estar contidos e permeando todo o material impresso produzido.

Uma empresa especializada deve ser contratada para a elaboração do projeto de forma a garantir a qualidade do produto final.

Fará parte do material impresso:

Guia Visual do Município: Contendo muitas fotos e textos simples que descrevem a atmosfera do município (grande apelo aos sentidos) – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município, nas Agências dos Pólos Emissores e em Feiras e Eventos.

Guias das Macro-Regiões do Município: Detalhados e de formato pequeno, devem informar ao visitante tudo aquilo que é específico de cada uma das 05 macro-regiões do município e seus atrativos, formas de acesso e pontos de apoio como centros de informação e outros serviços – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município e em Feiras e Eventos.

Guias das Micro-Regiões de Maior Atratividade (Centro Histórico, Trindade, Paraty-Cunha; São Gonçalo; Tarituba; Praia Grande + Ilha do Araújo; Ilhas): Detalhados e de formato pequeno,

devem conter informações sobre os atrativos específicos da micro-região em questão – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município e em Feiras e Eventos.

Folders do tipo Guia de Bolso segmentados por atividade: surfe, noite, compras, artesanato – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município, nas Agências dos Pólos Emissores e em Feiras e Eventos.

Guia Ecológico: Detalhado, com as opções de turismo ecológico do município – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município, nas Agências dos Pólos Emissores e em Feiras e Eventos.

Guia Cultural: Detalhado, com as opções de turismo cultural do município – Distribuição Gratuita nos Centros de Informação do Município, nas Agências dos Pólos Emissores e em Feiras e Eventos.

Mapas gerais: Devem estar inseridos nos guias acima descritos, em formato reduzido.

Mapas detalhados: Específicos de cada macro-região e das micro-regiões de maior interesse turístico. Deverão ser colocados à venda nos centros de informação turística a preços razoáveis.

Guia Fotográfico do Município: De alta qualidade, deverá ser disponibilizado para a venda somente nos centros de informação turística, como souvenir.

5.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Escolha da empresa a desenvolver o projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Criação Visual | Empresa Especializada Contratada |
| Desenvolvimento do Projeto | Empresa Especializada Contratada e Consultoria |
| Impressão de material | Gráfica Contratada |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

5.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Produtos:

Será a base de elaboração do material impresso, uma vez que o último deverá conter informações sobre os atrativos e produtos do município.

→ **Projeto de Distribuição das Informações:**

A produção de material impresso faz parte do Projeto de Distribuição das Informações, uma vez que será um de seus instrumentos.

→ **Projeto de Criação / Adaptação do Website:**

O endereço do website estará disponível em todo o material impresso produzido, sendo o website complementar a folheteria com relação às informações disponibilizadas, devendo conter o mesmo padrão de linguagem textual e o mesmo sistema de distribuição das informações.

→ **Projeto Centro de Dados sobre o Turismo e Projeto Banco de Dados sobre o Turismo:**

Garantirão a contínua atualização das informações disponibilizadas através do material impresso.

→ **Projeto de Criação do Logo e Programação Visual:**

Será a base do Design Gráfico do Material Impresso.

6. PROJETO DE CRIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO LOCAL

Programa de Organização Estrutural / Liderança

Macro-Estratégia Gestão

6.1. Objetivo(s)

6.1.1. Geral

Disponer de uma organização local que seja responsável pelas funções operacionais da gestão do Turismo no município de Paraty e que esteja subordinada ao Conselho Municipal de Turismo e, conseqüentemente, à Secretaria de Turismo.

6.1.2. Específico(s)

Disponer de uma organização que:

- Seja ágil em sua função operacional;
- Seja capaz de cuidar das questões ligadas à infra-estrutura turística;
- Seja o veículo de implementação dos projetos idealizados e planejados pela Secretaria de Turismo em conjunto com o COMTUR;
- Viabilize a captação de recursos junto à iniciativa privada para iniciativas de promoção conjunta;
- Dê força ao município para a formação de uma organização regional em conjunto com os municípios da região, culminando na elaboração de Marketing Conjunto Regional.

6.2. Resultados Esperados

- Maior agilidade nos processo de implementação de projetos;
- Ampliação da captação de recursos junto à iniciativa privada;

- Possibilidade de mudança de foco da Secretaria de Turismo de uma função operacional para uma função estratégica – uma vez que a função operacional passará a ser da organização local;
- Possibilidade de se partir para a criação de uma organização regional a partir do fortalecimento da gestão turística do município.

6.3. Justificativa

O presente acúmulo de funções da Secretaria de Turismo faz com que esta não possa se dedicar o necessário às questões estratégicas de desenvolvimento do turismo. Por fazer parte diretamente da estrutura da Prefeitura de Paraty, a Secretaria de Turismo sofre com questões burocráticas na realização de suas funções operacionais.

A criação de uma organização local subordinada à Secretaria de Turismo e ao COMTUR possibilitará a diminuição da burocracia e a melhor definição do foco da Secretaria de Turismo que deve ser a de gestão estratégica.

6.4. Prazos

Por depender da reativação do COMTUR e da própria reestruturação da Secretaria de Turismo, o Projeto de Criação da Organização Local deve ocorrer de **Curto à Médio Prazo**.

6.5. Descrição

O projeto consiste na criação de uma organização local de turismo que será responsável pelas funções operacionais da gestão da atividade turística no município.

Tal organização deverá ser financiada, em parte pelo Fundo Municipal de Turismo, e em parte pela captação de recursos financeiros junto à iniciativa privada, na forma de patrocínio e apoio realizado por empresas de Paraty e de fora do município, as quais se interessem em associar sua marca ao destino Paraty.

Dentre as funções operacionais desta organização destacam-se a promoção, a organização de eventos, a administração dos centros de informação, a manutenção e atualização do website turístico do município, assim como a participação em feiras e eventos, o trabalho conjunto

promocional com organizações turísticas de outros municípios da região, assim como a produção de material impresso e a administração do processo de privatização da infra-estrutura turística.

6.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|--|
| Detalhamento do Projeto | Consultoria, Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Minuta da Lei da Organização | Consultoria, Procuradoria |
| Definição das responsabilidades, da atuação, do tipo, da composição e da estruturação técnica da Organização Local | Consultoria e Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Envio do Projeto à Câmara dos Vereadores | Secretaria de Turismo |
| Aprovação do Projeto e Criação da Organização Local | Câmara dos Vereadores |
| Disponibilização do espaço adequado para o funcionamento da Organização Local | Secretaria de Turismo |
| Indicação do corpo administrativo da Organização Local | Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Processo seletivo dos funcionários da Organização Local | Consultoria e Corpo Administrativo da Organização Local |
| Contratação dos funcionários e treinamento | Corpo Administrativo da Organização Local |
| Disponibilização dos recursos financeiros para que a Organização comece a operar | Secretaria de Turismo e COMTUR através do Fundo Municipal de Turismo |
| Elaboração do Planejamento Estratégico da Organização Local | Consultoria e Corpo Administrativo |
| Elaboração do Plano de Marketing para o Destino Paraty | Consultoria e Corpo Administrativo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados a este | Consultoria |

6.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

É de fundamental importância ao Projeto de Criação de Organização Local, pelo fato do COMTUR se constituir como o Fórum de Discussão das questões relativas ao turismo. O apoio do COMTUR ao Projeto da Criação da Organização Local representará o apoio do empresariado e da comunidade ao projeto o que garantirá o seu sucesso.

→ Projeto de Reorganização da Estrutura da Secretaria de Turismo:

Com a criação da Organização Local, a Secretaria de Turismo terá uma mudança de foco no que tange suas responsabilidades administrativas, passando do caráter operacional ao estratégico.

→ **Projeto de Criação de Organização Regional:**

Deve ser subseqüente ao Projeto de Criação de Organização Local, sendo embasado por este, uma vez que serão as organizações locais de cada município que garantirão a existência da organização regional.

→ **Projeto de Participação em Feiras e Eventos Nacionais:**

Tal projeto deverá ser desenvolvido pela Organização Local, uma vez que a promoção será uma das responsabilidades principais da mesma.

→ **Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais:**

Tal projeto deverá ser desenvolvido pela Organização Local, uma vez que a promoção será uma das responsabilidades principais da mesma.

→ **Projeto de Criação de Material Impresso:**

Tal projeto deverá ser desenvolvido pela Organização Local, uma vez que a promoção será uma das responsabilidades principais da mesma.

→ **Projeto de Criação / Adaptação de Website:**

Tal projeto deverá ser desenvolvido pela Organização Local, uma vez que a promoção será uma das responsabilidades principais da mesma.

7. PROJETO DE CRIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Programa de Organização Estrutural / Liderança

Macro-Estratégia Gestão

7.1. Objetivo(s)

7.1.1. Geral

Disponer de uma organização regional de turismo capaz de fortalecer as organizações locais de turismo de cada município da região na execução de suas responsabilidades.

7.1.2. Específico(s)

- Unir recursos provenientes de todas as organizações locais com o objetivo de incrementar a promoção tanto nacional quanto internacionalmente;
- Fortalecer os esforços por melhoria de infra-estrutura básica e turística da região junto aos governos estadual e federal;
- Aumentar a estada dos visitantes na região através da criação de roteiros regionais que apresentem produtos turísticos complementares.

7.2. Resultados Esperados

- Estabelecimento de um circuito regional;
- Aumento do fluxo turístico nos municípios envolvidos;
- Incremento da arrecadação regional total com o turismo;
- Obtenção de melhorias na infra-estrutura básica e turística dos municípios envolvidos;
- Amenização da sazonalidade.

7.3. Justificativa

A exploração do produto turístico regional aumentará a força e o potencial de desenvolvimento dos municípios envolvidos através da transformação de supostos municípios concorrentes em municípios parceiros. Tais municípios unidos terão maior força para pleitear investimentos dos governos federal e estadual na região e farão com que os recursos a serem utilizados com a promoção individual tenham seu potencial maximizado quando esta é realizada de forma conjunta.

7.4. Prazos

Por depender da criação, estruturação e solidificação da Organização Local de Turismo de Paraty, tal projeto deve ser concluído em **Médio Prazo**.

7.5. Descrição

O projeto consiste na criação de uma organização regional de turismo com a responsabilidade de:

- Realizar a promoção conjunta da região;
- Representar os interesses dos municípios da região junto aos governos federal e estadual com relação às questões ligadas ao turismo;
- Organizar, fomentar e viabilizar a criação de produtos turísticos regionais – roteiros integrados com atrativos complementares;
- Maximizar o potencial turístico específico de cada município que for parte da região;
- Garantir que os impactos positivos do turismo aos ambientes econômico, social, cultural e ecológico da região sejam maximizados e os negativos minimizados, senão evitados.

7.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Detalhamento do Projeto | Consultoria, Secretaria de Turismo, COMTUR, Organização Local e representações dos outros municípios envolvidos |
| Definição das responsabilidades, da atuação, do tipo, da composição e da estruturação técnica da Organização Regional | Consultoria e Conselho Regional de Turismo |
| Aprovação do Projeto de Criação da Organização Regional | Conselho Regional de Turismo |
| Viabilização da operação da Organização Regional | Organizações Locais de Turismo |
| Indicação do corpo administrativo da Organização Regional | Conselho Regional de Turismo |
| Seleção dos funcionários da Organização Regional | Consultoria e Corpo Administrativo |
| Contratação dos funcionários da Organização Regional | Corpo Administrativo |
| Treinamento dos Funcionários | Consultoria |
| Disponibilização dos recursos financeiros para que a Organização comece a operar | Capital Social Integralizado pelas Organizações Locais quando da sua associação em prol da criação da Organização Regional |
| Elaboração do Planejamento Estratégico da Organização Regional | Consultoria e Corpo Administrativo |
| Elaboração do Plano de Marketing Regional | Consultoria e Corpo Administrativo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

7.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Criação de Organização Local:

Dará subsídio à criação da Organização Regional.

→ Projeto de Articulação Regional:

Fomentará a criação do Conselho Municipal de Turismo que reunirá os esforços políticos para a criação da Organização Regional.

→ Projeto de Marketing Conjunto Regional:

Será um dos projetos a ser realizados pela organização regional criada.

8. PROJETO DE DISTRIBUIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O TURISMO - PRIORITÁRIO

Programa de Informações Turísticas

Macro-Estratégia Marketing

8.1. Objetivo(s)

8.1.1. Geral

Viabilizar a distribuição dos dados inseridos no Banco de Dados sobre o Turismo para os Visitantes Reais e Potenciais do Município de Paraty.

8.1.2. Específico(s)

- Distribuir as informações de forma simples;
- Utilizar múltiplos meios de distribuição para que o alcance do público seja maximizado.

8.2. Resultados Esperados

- Dinamização do atendimento no centro de informações;
- Ampliação do auto-atendimento de informações através de quiosques e da Internet;
- Melhoria da satisfação do Turista com relação à prestação de serviço de informações;
- Maior contato do turista potencial e real com as informações sobre o município antes da tomada de decisão de compra do produto turístico Paraty;
- Maximização da estada e dos gastos do turista no município;
- Melhor distribuição regional do fluxo turístico.

8.3. Justificativa

Base para a tomada de decisão, o acesso à informação é algo de extrema importância. A desinformação do turista que visita o Município de Paraty pode causar não somente uma diminuição de sua estada, mas também uma retenção de seus gastos no município, podendo

inclusive contribuir para a formação de uma imagem, senão errônea, incompleta daquilo que o destino Paraty representa e oferece.

Peça fundamental e complementar ao Projeto Banco de Dados sobre o Turismo, este projeto visa viabilizar a distribuição das informações contidas no banco de dados para que os turistas possam ter acesso as mesmas de modo simples e prático.

Por fim, o presente projeto viabiliza a distribuição das informações de forma impressa e eletrônica, bem como através dos novos centros de informações turísticas, estando compatível com outros projetos estratégicos de marketing.

8.4. Prazos

Tal projeto deve ser iniciado em conjunto com o Projeto Banco de Dados sobre o Turismo, de forma a assegurar a compatibilidade do banco de dados com o sistema de distribuição das informações, devendo ser concluído em conjunto com o Projeto de Criação / Adaptação do Website, que será um dos meios de distribuição planejados.

8.5. Descrição

O projeto consiste no desenvolvimento de meios de distribuição das informações sobre o turismo em Paraty a turistas reais e potenciais. Como meios de distribuição planejados, pode-se citar:

- Computadores a serem acessados pelos atendentes dos Centros de Informação Turística ligados em rede com o banco de dados sobre o turismo da Secretaria de Turismo;
- Website na Internet montado em sistema de páginas dinâmicas baseadas no banco de dados da Secretaria de Turismo;
- Computadores com acesso à Internet / website de Paraty para auto-atendimento dos turistas;
- Folheteria integrada disponível nos centros de informação turística e distribuída em feiras e eventos e através das agências de viagem dos principais pólos emissores de turistas para Paraty.

8.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|---|
| Formatação e detalhamento do Projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Definição do sistema de rede e equipamento a ser utilizado | Consultoria, Secretaria de Turismo e Empresa Especializada em Soluções para Informática |
| Abertura de concorrência/ licitação para a compra de equipamento, contratação de serviço de implementação da rede e de conexão com o Website | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação da Rede | Empresa Especializada em Soluções de Informática |
| Conexão do Banco de Dados ao Website | Empresa Especializada em Soluções de Informática e Empresa de Web Design |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados a ele | Consultoria |

8.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Produtos:

As informações sobre os produtos elaborados a partir deste projeto serão disponibilizadas no banco de dados aos turistas através do Projeto de Distribuição das Informações sobre o Turismo.

→ Projeto Banco de Dados sobre o Turismo:

Proverá a base ao Projeto de Distribuição das Informações sobre o Turismo, pois conterà as informações a serem distribuídas.

→ Projeto de Criação / Adaptação do Website:

Viabilizará a distribuição das informações via Internet.

→ Projeto Criação de Material Impresso Integrado:

Viabilizará a distribuição das informações de forma impressa.

→ Projeto de Privatização da Infra-Estrutura Turística:

Viabilizará a expansão da distribuição das informações sobre o turismo através de novos centros de informação.

9. PROJETO DE FORMATAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS - PRIORITÁRIO

Programa de Formatação de Novos Produtos

Macro-Estratégia Marketing

9.1. Objetivo(s)

9.1.1. Geral

Disponibilizar produtos turísticos formatados, visando:

- A melhor utilização dos recursos presentes no município, tornando-se mais fácil sua comercialização e distribuição.

9.1.2. Específico(s)

- Formatação de produtos de acordo com a estratégia de distribuição regional definida previamente;
- Desenvolver uma rede de operacionalização do Turismo em áreas em que os recursos turísticos ainda não são explorados;
- Diversificar a oferta turística de Paraty, explorando-se adequadamente suas potencialidades;
- Formatar produtos específicos para cada tipo de demanda.

9.2. Resultados Esperados

- Geração de divisas e novos empregos relacionados à atividade turística, promovendo o desenvolvimento sócio-econômico;
- Garantia de que o Turismo possa se expandir para áreas sub-utilizadas;
- Ampliação da segmentação turística do município, resultando no aumento do mercado e melhoria da qualidade do público visitante.

9.3. Justificativa

Sabe-se que Paraty possui uma série de recursos turísticos de grande apelo, ainda não formatados como produtos, fazendo com que os mesmos sejam sub-utilizados do ponto de vista comercial.

Portanto, a formatação de novos produtos turísticos é essencial, na medida que possibilita a efetiva melhora da qualidade da oferta e conseqüentemente da demanda turística do município, gerando um maior desenvolvimento sócio-econômico.

9.4. Prazos

Por se constituir como base de uma série de ações promocionais integradas e por depender do resultado de alguns projetos como o de Práticas Sustentáveis e o de Capacidade de Carga, o Projeto de Formatação de Produtos deve ser realizado em **Curto Prazo**.

9.5. Descrição

O projeto em questão será baseado nos dados contidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico com relação à atratividade e o potencial de utilização turística, assim como de existência de infra-estrutura adequada ao fluxo turístico almejado. A utilização das áreas pelo turismo deve seguir os preceitos de sustentabilidade estabelecidos nos Projetos de Capacidade de Carga e de Práticas Sustentáveis.

Finalmente, os produtos deverão ser formatados de acordo com a vocação turística de cada área, também já definida neste Plano Diretor, resultando em uma oferta de atrativos complementares capazes de atender aos diferentes segmentos do mercado turístico nacional e internacional vislumbrados. Dentre os segmentos identificados destacam-se o turismo cultural, o étnico-cultural, o ecoturismo, o turismo náutico, o turismo gastronômico.

Como exemplos de produtos pode-se citar a criação de circuitos que podem englobar tanto atrativos naturais quanto culturais, de forma a atender grupos de turistas que viajam junto, mas com interesses diversos.

9.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|---|
| Análise dos Dados | Consultoria |
| Definição das Áreas Prioritárias | Consultoria, Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Definição dos Produtos Prioritários em cada área prioritária | Consultoria, Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Formatação dos Produtos | Consultoria |
| Análise da Infra-Estrutura das Áreas | Consultoria |
| Adequação da Infra-Estrutura | Organização Local |
| Engajamento das Comunidades Locais | COMAMP |
| Criação de Rede de Operacionalização dos Produtos | Organização Local |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

9.7. Relacionamento com Outros Projetos

Os projetos abaixo são requisitos para a operacionalização do projeto de Formatação de Novos Produtos:

- Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais
- Projeto Práticas Sustentáveis

Já os seguintes projetos são dependentes do projeto de Formatação de Novos Produtos:

- Projeto de Incentivo à Distribuição Geográfica, Novos Empreendimentos e à Adequação da Oferta
- Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty
- Projeto de Criação de Material Impresso Integrado
- Projeto de Criação e Adaptação de Website
- Projeto Turismo Ano Todo
- Projeto de FamTur e Treinamento de Agentes
- Projeto de Participação em Feiras e Eventos Nacionais

- Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais
- Projeto de Sinalização Turística

Finalmente, estes são os projetos que devem ocorrer concomitantemente ao Projeto de Formatação de Novos Produtos:

- Projeto Estradas Turísticas
- Projeto Cartões Postais de Paraty
- Projeto de Privatização da Infra-Estrutura Turística
- Projeto de Reativação do COMTUR
- Projeto de Criação de Organização Local

10. PROJETO DE MARKETING CONJUNTO REGIONAL

Programa de Integração Regional

Macro-Estratégia Marketing

10.1. Objetivo(s)

10.1.1. Geral

Realizar o Marketing conjunto da região na qual Paraty se insere de modo a maximizar os efeitos de promoção e o potencial de utilização dos recursos financeiros destinados a esta.

10.1.2. Específico(s)

- Aumentar o alcance da promoção do destino Paraty;
- Incrementar a participação em feiras e eventos;
- Intensificar as parcerias com as agências e operadoras;
- Utilizar os atrativos de todos os municípios participantes de forma a oferecer um produto turístico para um maior mercado.

10.2. Resultados Esperados

- Aumento da Permanência Média do Turista na região como um todo;
- Aumento do fluxo turístico para todos os municípios envolvidos;
- Diminuição da quebra de fluxo pela sobreposição de eventos em municípios diferentes e da mesma região;
- Atenuação da sazonalidade;

10.3. Justificativa

Uma vez que o produto turístico transpõe as barreiras municipais, constituindo-se, na verdade, de um produto regional, é imperativo que o marketing deste produto seja realizado de forma regional também.

Partir para uma abordagem regional do Marketing turístico traz benefícios não somente com relação à multiplicação dos resultados advindos do esforço conjunto, mas ajuda a reforçar os diferenciais de cada município, uma vez que a estratégia regional pressupõe a criação de roteiros compostos por atrativos complementares.

10.4. Prazos

Por depender do Projeto de Criação de Organização Regional, este projeto deverá ser concluído em **Longo Prazo**.

10.5. Descrição

O projeto consiste na elaboração de um Plano de Marketing Regional e em sua implementação, ambos realizados pela organização regional de turismo na qual Paraty se insere.

O Plano de Marketing deve conter a criação de Roteiros Integrados, a utilização de infra-estrutura comum, estratégias de promoção em conjunto, padronização da sinalização e dos canais de distribuição, futuramente, partindo-se para a elaboração de padronização visual, não somente para a produção de material impresso regional, mas também de um website regional.

10.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Elaboração do Plano de Marketing Regional | Consultoria, Conselho Regional de Turismo e Organização Regional de Turismo |
| Implementação do Plano de Marketing Regional | Organização Regional de Turismo e Organizações Locais de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

10.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Produtos:

Proverá o embasamento necessário à definição dos produtos regionais.

→ Projeto de Criação de Organização Regional:

A organização regional criada liderará o processo de planejamento regional.

→ Projeto de Articulação Regional:

Tornará possível a realização do Plano de Marketing Regional ao promover a articulação de todos os envolvidos.

11. PROJETO DE REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE TURISMO PRIORITÁRIO

Programa de Organização Técnica

Macro-Estratégia Gestão

11.1. Objetivo(s)

11.1.1. Geral

Disponer de uma estrutura administrativa que possa gerir de forma integrada o desenvolvimento sustentável da atividade turística no município, que esteja preparada e formada para colocar em prática as mudanças contidas no Planejamento Estratégico do Turismo, parte do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Paraty.

11.1.2. Específico(s)

- Iniciar um processo de transição da Secretaria de Turismo de uma função operacional para uma função estratégica;
- Dar suporte a outros projetos, tais como o Projeto Centro de Dados sobre o Turismo e o Projeto de Classificação da Oferta Técnica.

11.2. Resultados Esperados

- Dinamização da Comunicação Interna da Secretaria de Turismo;
- Aumento da Produtividade dos grupos de trabalho da Secretaria de Turismo;
- Maior envolvimento de todos os membros da Secretaria de Turismo com o ambiente externo a esta.

11.3. Justificativa

As mudanças a serem implementadas através dos projetos contidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico exigem uma estrutura organizacional e de liderança capazes de gerir tais processos, o que faz imprescindível a reestruturação da Secretaria de Turismo, de acordo com os projetos a serem implementados em cada período.

11.4. Prazos

Por ser um dos principais componentes do planejamento estratégico do Turismo em Paraty, torna-se necessária a realização do presente projeto em **Curtíssimo Prazo**.

11.5. Descrição

O projeto consiste na reorganização estrutural da Secretaria de Turismo a ser realizada gradativamente, diminuindo sua função operacional na mesma proporção de um incremento de sua função estratégica.

A primeira etapa deve ser norteadada pela implementação dos Projetos Centro de Dados sobre o Turismo, de Distribuição das Informações sobre o Turismo e de Reativação do COMTUR.

A segunda etapa deve ser norteadada pelos projetos Planejamento Contínuo do Turismo e de Criação de Organização Local de Turismo.

A terceira etapa deve ser norteadada pelos projetos de Criação de Organização Regional de Turismo e de Marketing Conjunto Regional.

11.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Estudo da Estrutura Atual | Consultoria |
| Definição das Necessidades de Mudança das 03 Etapas | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação das Mudanças da Primeira Etapa | Secretaria de Turismo |
| Treinamento dos Funcionários após a primeira mudança | Consultoria |
| Avaliação das Mudanças Implementadas | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Ajuste Fino da Organização Estrutural de Acordo com a Avaliação Realizada | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |
| Reavaliação e Redefinição das Necessidades de Mudança da 2ª Etapa | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação das Mudanças da 2ª Etapa | Secretaria de Turismo |
| Ajuste Fino da Organização Estrutural de Acordo com a Avaliação Realizada | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |
| Reavaliação e Redefinição das Necessidades de Mudança da 2ª Etapa | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação das Mudanças da 3ª Etapa | Secretaria de Turismo |
| Ajuste Fino da Organização Estrutural de Acordo com a Avaliação Realizada | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

11.7. Relacionamento com Outros Projetos

1ª Etapa

- Projeto de Reativação do COMTUR
- Projeto de Distribuição das Informações
- Projeto Centro de Dados sobre o Turismo
- Projeto de Dinamização da Comunicação Interna da Prefeitura
- Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado

2ª Etapa

- Projeto de Criação de Organização Local
- Projeto de Privatização da Infra-Estrutura Turística
- Projeto Planejamento Contínuo do Turismo
- Projetos do Programa de Infra-Estrutura
- Projetos do Programa de Incentivos

3ª Etapa

- Projeto de Criação de Organização Regional
- Projeto de Marketing Conjunto Regional

12. PROJETO ESTRADAS TURÍSTICAS

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

12.1. Objetivo(s)

12.1.1. Geral

Tornar produtos turísticos as estradas de acesso à Paraty (Rio-Santos e Paraty-Cunha).

12.1.2. Específico(s)

- Melhorar a infra-estrutura das estradas;
- Controlar o fluxo turístico;
- Transformar vias de acesso em corredores turísticos (produto diferenciado);
- Fomentar a integração regional.

12.2. Resultados Esperados

- Aumento do fluxo turístico no município, advindo da regionalização;
- Integração dos atrativos ao longo das estradas em questão;
- Aumento da estadia média do turista na região em que Paraty se insere.

12.3. Justificativa

Exemplos como a *Great Ocean Road* na Austrália e a Estrada da Graciosa no Paraná provam que estradas com potencial turístico, quando devidamente exploradas, servem como fatores de atração de turistas à localidade. Uma vez reconhecido o potencial de estradas deste tipo pelo empresariado e governo, crescem os investimentos em infra-estrutura.

12.4. Prazos

Por depender de projetos como o de Articulação Regional e o de Criação de Organização Regional, este projeto deverá ser concluído a **Médio Prazo**.

12.5. Descrição

Inicialmente, é necessário que tanto o Conselho quanto a Organização Regional estejam funcionando já que as estradas em questão abrangem mais de um município. Já existe um projeto de transformação da Estrada Paraty-Cunha em estrada-parque que deve ser utilizado para a transformação desta em produto turístico, uma vez que nele estão descritas todas as adaptações de infra-estrutura necessárias, mas principalmente pelo fato de tal plano ter sido produzido pelo próprio IBAMA, o que minimizaria a burocracia com relação a sua aprovação e estaria de acordo com os preceitos da sustentabilidade ambiental.

Quanto à BR-101, se faz necessário a elaboração de um projeto, pois o mesmo inexistente. Como entrave à implementação de tal projeto, pode-se citar o fato de que a mesma transpõe diversos tipos de Unidades de Conservação como Parques Nacionais e Parques Estaduais. Tal problema pode ser resolvido através da articulação com os governos federal e estadual do Rio de Janeiro e São Paulo.

Durante a elaboração dos projetos, deve ser levado em conta o fato de que a Rio-Santos e a Paraty-Cunha são as únicas vias de acesso rodoviárias ao Município de Paraty, o que pode ser aproveitado, quando da elaboração do projeto de adequação da infra-estrutura, para a inclusão de mecanismos de controle do fluxo de turistas que visitam o município anualmente.

Entre as intervenções principais, pode-se citar a manutenção e os reparos nas rodovias em questão, assim como a construção de mirantes e belvederes e de áreas de estacionamento em suas margens, nas áreas de maior fluxo. Para facilitar o acesso dos turistas aos diferentes atrativos ao longo das rodovias, é necessário o investimento em sinalização turística e em centros de informação que podem ser associados a quiosques e lojas de souvenir/conveniência.

12.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Elaboração dos Projetos Rio-Santos e Paraty-Cunha | Consultoria, Conselho Regional de Turismo e Organização Regional de Turismo, Procuradoria |
| Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental para cada Projeto | Consultoria |
| Aprovação dos Projetos | IBAMA, IF-SP, IEF-RJ |
| Adaptação e Ampliação da Infra-Estrutura | Organização Regional de Turismo, Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Governo do Estado de São Paulo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

12.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Articulação Regional:

Proverá as bases políticas para a elaboração dos projetos de transformação das estradas de Paraty-Cunha e Rio-Santos em estradas turísticas.

→ Projeto de Criação da Organização Regional:

Proverá as bases organizacionais para a elaboração dos projetos de transformação das estradas de Paraty-Cunha e Rio-Santos em Estradas Turísticas.

→ Projeto de Formatação de Novos Produtos:

Auxiliará no desenvolvimento dos atrativos ao longo das rodovias no Município de Paraty.

→ Projeto de Controle da Capacidade de Carga de Áreas Culturais e Naturais:

Estabelecerá os limites de utilização dos recursos turísticos ao longo das rodovias.

→ Projeto de Práticas Sustentáveis:

Definirá as práticas que podem ser realizadas nos atrativos ao longo das rodovias.

13. PROJETO PLANEJAMENTO CONTÍNUO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Programa de Planejamento

Macro-Estratégia Gestão

13.1. Objetivo(s)

13.1.1. Geral

Garantir que as metas e objetivos, assim como as estratégias definidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico estejam sempre de acordo com a situação de desenvolvimento da atividade, que é dinâmica.

13.1.2. Específico(s)

- Assegurar que a Secretaria de Turismo e o COMTUR possam desempenhar a sua função estratégica;
- Garantir que os recursos naturais e culturais, assim como a sociedade e a economia local, não sofram impactos negativos consideráveis devido ao desenvolvimento da atividade turística;
- Prover a iniciativa privada/investidores potenciais, com o direcionamento atualizado do desenvolvimento da atividade, para que estes se sintam mais seguros em investir no município;
- Criar mecanismos que assegurem que o planejamento da atividade turística seja re-elaborado em prazos razoáveis.

13.2. Resultados Esperados

- Incremento nos investimentos privados no município;
- Garantia da conservação do patrimônio natural e cultural do município;
- Foco estratégico de desenvolvimento continuamente alinhado com a realidade.

13.3. Justificativa

Para que o resultado do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Paraty realizado em 2003, bem como as ações nele propostas não sejam perdidas, é imprescindível que o replanejamento periódico aconteça, de forma a adaptá-los as mudanças acontecidas no tempo decorrido.

13.4. Prazos

Para que o primeiro replanejamento aconteça dentro de um prazo de 02 anos, é preciso que o projeto que o tornará possível seja iniciado o quanto antes, garantindo sua execução em **Curto Prazo**.

13.5. Descrição

O presente projeto necessita do suporte de informações advindas dos Projetos de Banco de Dados, bem como aquelas referentes aos Indicadores do Turismo. A partir de então, torna-se necessária a reavaliação, em um primeiro momento, do processo de planejamento estratégico do Turismo em um período bienal.

Passados 10 anos da realização do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município, o mesmo deve ser reelaborado, abrindo um novo ciclo de planejamento contínuo.

13.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Avaliação dos dados disponíveis | Consultoria |
| Reuniões de planejamento estratégico | Consultoria, COMTUR e Secretaria de Turismo |
| Adequação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria |

13.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

Organismo responsável pelo planejamento contínuo, sendo, portanto, fundamental à execução do presente projeto.

→ **Projeto de Definição dos Indicadores de Controle:**

Necessário como parâmetro de mensuração da evolução e a atualização do diagnóstico turístico do município.

→ **Projeto Centro de Dados sobre o Turismo e Projeto Banco de Dados sobre o Turismo:**

Base de informações necessária à reavaliação do planejamento estratégico do Turismo.

14. PROJETO DE INCENTIVO À CULTURA

Programa de Incentivos

Macro-Estratégia Fomento

14.1. Objetivo(s)

14.1.1. Geral

O projeto de Incentivo à Cultura é necessário para:

- Fomentar e preservar a Cultura local;
- Incrementar os Atrativos.

14.1.2. Específico(s)

- Incentivar a Cultura através de benefícios fiscais;
- Obter maior patrocínio aos projetos culturais do município.

14.2. Resultados Esperados

- Fomentar a Cultura local, de forma a torna-la um diferencial ainda maior em relação a seu apelo turístico;
- Parceria do município com todos os projetos culturais de grande relevância;
- Mídia espontânea;
- Integração dos empresários e dos artistas do município;
- Formação de um pólo cultural;
- Agregar valor aos atrativos.

14.3. Justificativa

O Projeto de Incentivo à Cultura tem grande relevância para o Fomento do Turismo no município, haja vista a possibilidade de se obter recursos financeiros para financiamento de projetos culturais. Com isso, agrega-se valor à imagem de Paraty, criando uma atmosfera interessante e adequada a uma significativa parcela da demanda potencial.

14.4. Prazos

O projeto em questão já foi implementado pela Secretaria de Turismo e Cultura e está em fase de adaptação.

14.5. Descrição

Serão selecionados projetos que atendam requisitos determinados pela Secretaria de Turismo e Cultura. Os projetos selecionados poderão através de seus proponentes captar recursos junto à iniciativa privada, com isso os contribuintes de ISS (Imposto Sobre Serviço) que apoiarem financeiramente projetos culturais poderão deduzir a quantia paga, para patrocínio dos projetos culturais.

14.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Adaptações na Lei de Incentivo à Cultura | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Determinação das Regras e da composição da banca examinadora | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Divulgação projeto de Incentivo à Cultura | Secretaria de Turismo |
| Abertura de inscrições dos projetos | Secretaria de Turismo |
| Workshop "Captação de Recursos para Projetos Culturais" – Captadores e Proponentes | Consultoria |
| Workshop "Apoio a Projetos Culturais" Empresários | Consultoria |
| Monitoramento Contínuo | Consultoria e Secretaria de Turismo |

14.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Novos Produtos:

A partir da preservação e valorização da cultura local, pode-se formatar produtos culturais sustentáveis.

15. PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO EM TURISMO

Programa de Capacitação de Mão de Obra

Macro-Estratégia Qualidade de Serviços

15.1. Objetivo(s)

15.1.1. Geral

Implementar o Centro de Formação em Turismo para:

- Conscientizar a comunidade de Paraty da Importância do Turismo;
- Capacitar a mão-de-obra local.

15.1.2. Específico(s)

- Incentivar a preferência à contratação de mão-de-obra local;
- Melhorar a qualidade dos serviços;
- Diminuir a taxa de desemprego.

15.2. Resultados Esperados

- Gerar divisas e empregos fixos no setor de turismo do município;
- Aprendizagem e reciclagem permanente da mão-de-obra local;
- Mobilização e participação da comunidade local, assegurando um comprometimento com o desenvolvimento turístico sustentável;
- Prover melhor qualidade de vida dos cidadãos;
- Desenvolvimento do pensamento estratégico na comunidade.

15.3. Justificativa

A falta de capacitação da mão-de-obra de Paraty é uma falha latente, percebida em todos os equipamentos de oferta turística. Nas pesquisas realizadas no presente plano constatou-se que a hospitalidade da população ameniza o impacto negativo ocasionado pela falta de preparo técnico da mão-de-obra, entretanto, tal fato, em longo prazo, danificará de forma decisiva a imagem turística de Paraty.

15.4. Prazos

Para implementar um Centro de Formação em Turismo, será necessário criar uma infra-estrutura e contratar mão-de-obra especializada, o que demandará um período razoável, devendo ser implementado, portanto, em **Médio Prazo**.

15.5. Descrição

O projeto aqui apresentado será formatado de acordo com a necessidade e as possibilidades da mão-de-obra. Poderá ter cursos permanentes de curta, média e longa duração, bem como workshops, e outras formas de capacitação, voltadas à atividade turística.

Para tanto, cumpre realçar a necessidade de se eleger um Conselho Gestor do Centro de Formação em Turismo que definirá, ao lado de demais órgãos competentes, a forma e o conteúdo das disciplinas a serem aplicadas.

15.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|--|
| Elaboração do projeto | Consultoria, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Educação e SEBRAE |
| Articulação Interna | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Eleição de um Conselho Gestor do projeto | COMTUR |
| Definição da formatação final | Consultoria, Secretaria de Turismo, Conselho Gestor e COMTUR |
| Abertura do processo de contratação | Secretaria de Turismo |
| Capacitação | Consultoria |
| Implementação do projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Monitoramento da Concessão | Consultoria e Secretaria de Turismo |

15.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

O COMTUR poderá ser um dos articuladores essenciais em relação ao projeto, que só poderá ser realizado após a sua reativação.

16. PROJETO DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DE CONTROLE - PRIORITÁRIO

Programa de Informações Turísticas

Macro-Estratégia Marketing

16.1. Objetivo(s)

16.1.1. Geral

Definir os indicadores de controle do turismo que:

- Dêem embasamento ao programa de controle da atividade turística;
- Demonstrem as oportunidades e necessidades da atividade;
- Apontem o impacto da atividade no município.

16.1.2. Específico(s)

- Utilização de ferramentas adequadas para um planejamento contínuo do Turismo, traçando assim um histórico da atividade no município;
- Dispor de mecanismos de cruzamento dos dados e de resumo das informações armazenadas;
- Orientação aos tipos de informações que serão levantados pelo Centro de Dados.

16.2. Resultados Esperados

- Controle da Atividade Turística;
- Melhoria na qualidade da prestação de serviços;
- Mensurar a receita do Turismo no município;
- Mensurar o fluxo do Turismo no município.

16.3. Justificativa

O município não possui nenhuma ferramenta para medir a importância e a evolução da atividade turística, o que acarreta em uma desorganização e falta de controle, culminando na impossibilidade de constatação real do cenário atual e futuro do Turismo no município.

A definição de indicadores específicos para Paraty, será de grande valia para que também possa ser traçado um histórico do turismo, definir onde é necessário realizar investimentos, além de identificar o perfil e o fluxo dos turistas, a qualidade e os serviços da oferta técnica, entre outros indicadores, o que culminará em um planejamento estratégico realizado a partir de embasamento científico.

16.4. Prazos

Por estar interligado com outros projetos dando inclusive subsídio aos mesmos, a execução do Projeto de indicadores de Controle deverá ser realizada em **Curtíssimo Prazo**.

16.5. Descrição

O projeto consiste na criação de uma metodologia, com base nos dados levantados no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, para auferir e determinar os indicadores que poderão demonstrar o funcionamento e a evolução da atividade turística em relação a períodos.

O projeto deverá ser implementado em conjunto com o Banco de Dados, que será utilizado para alimentar as informações que servirão de base para o planejamento contínuo do município.

16.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Triagem das informações já disponíveis | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Definição dos tipos de dados que serão utilizados | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Criação de metodologia específica para mensurar os indicadores | Consultoria |
| Treinamento dos Funcionários da Secretaria de Turismo para a Utilização do Sistema | Consultoria |
| Controle dos Indicadores | Consultoria e Secretaria de Turismo |

16.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Planejamento Contínuo da Atividade:

Os indicadores servirão de base para o planejamento da Atividade Turística.

→ Projeto Centro de Dados sobre o Turismo:

Os indicadores serão mensurados através da análise dos dados obtidos.

17. PROJETO DINAMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA DA PREFEITURA

Programa de Organização Técnica

Macro-Estratégia Gestão

17.1. Objetivo(s)

17.1.1. Geral

Dinamizar a Comunicação Interna da Prefeitura para:

- Facilitar os serviços internos;
- Aumentar a produtividade;
- Integrar os diversos setores da administração municipal, principalmente em relação aos projetos de interesse comum e que envolva a área de Turismo.

17.1.2. Específico(s)

- Melhoria da qualidade dos serviços, agilizando a prestação de serviços;
- Desburocratização de procedimentos insossos;
- Otimizar os custos.

17.2. Resultados Esperados

- Integração dos diversos setores da administração municipal, produzindo um trabalho mais eficiente e com maior qualidade;
- Facilitará o trabalho de planejamento contínuo, através da comunicação interna plena;

17.3. Justificativa

A falta de comunicação interna dentro da esfera municipal prejudica o trabalho em conjunto para a implementação das melhorias necessárias ao município. A indisponibilidade de dados confiáveis causa um aumento dos custos operacionais, além de impossibilitar a dinamização dos atos

administrativos. Para um progresso efetivo nos diversos setores municipais, inclusive do Turismo, faz-se necessário, portanto, a organização dos processos internos da Prefeitura.

17.4. Prazos

Por ser um processo complexo de interligação de setores diversos da estrutura organizacional da prefeitura, o que demanda um período maior de adaptação, deve ser implementado em **Médio Prazo**.

17.5. Descrição

Para a integração da comunicação interna da prefeitura, será necessária a implementação de procedimentos padronizados de comunicação e de um centro de informação de processos central, que disponibilizará e atualizará os dados da Prefeitura de forma ágil e integrada.

Deverão ainda ser realizados cursos e reuniões periódicas com todos os funcionários da prefeitura para informa-los e capacita-los melhor.

17.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Elaboração do projeto | Consultoria |
| Articulação Interna através de reuniões | Consultoria |
| Capacitação | Consultoria |
| Implementação do projeto | Consultoria e todos os setores envolvidos |
| Monitoramento | Consultoria e Secretaria de Turismo |

17.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Planejamento Contínuo da Atividade:**

O planejamento contínuo do Turismo permitirá a realização de projetos a longo prazo, os quais necessitarão de uma articulação adequada com os demais projetos municipais. Para tanto, a comunicação interna eficiente da prefeitura torna-se fundamental.

18. PROJETO DE INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DO EMPRESARIADO - PRIORITÁRIO

Programa Organização Estrutural / Liderança

Macro-Estratégia Gestão

18.1. Objetivo(s)

18.1.1. Geral

Organizar o empresariado de modo que:

- Se integrem ao processo de Planejamento do Turismo Local;
- Criem uma base sólida e representativa para auxiliar na Gestão do Turismo no Município.

18.1.2. Específico(s)

- Participação ativa do setor no COMTUR;
- Aumentar o comprometimento do Setor, com a criação de parcerias internas e externas para o desenvolvimento de produtos e investimentos comuns.

18.2. Resultados Esperados

- Integração do Setor para o Desenvolvimento da Atividade Turística;
- Melhor comunicação entre o Empresariado e o Governo Local.

18.3. Justificativa

O Empresariado de Paraty não está organizado de forma a participar adequadamente do desenvolvimento turístico do município.

Assim, a organização do setor fará com que a classe se fortaleça e passe a pensar de forma integrada e estratégica, contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo.

18.4. Prazos

Por estar interligado com outros projetos, dando subsídio aos mesmos, a execução do Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado deverá ser realizado em **Curtíssimo Prazo**.

18.5. Descrição

O Projeto consiste na criação de um programa de incentivo à organização do empresariado local, através de workshops para o setor, com campanhas elaboradas para conscientização do empresariado.

18.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Elaboração de proposta de trabalho para o empresariado | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Reunião convocando todos os segmentos do setor | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Eleição de representantes dos diversos segmentos | Empresariado |
| Elaboração de Documento com Proposta do empresariado | Consultoria e Empresariado |
| Reativação do COMTUR | Empresariado e Secretaria de Turismo |
| Reuniões Periódicas | Empresariado, Comunidade e Secretaria de Turismo |
| Integração do Projeto com outros que forem relacionados | Consultoria e Secretaria de Turismo |

18.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Reativação do COMTUR:**

A organização do empresariado é essencial para a reativação do empresariado.

→ **Projeto de Criação de Organização Local:**

O empresariado deverá participar ativamente da organização do turismo local.

→ **Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo local e Comunidade:**

Servirá de instrumento para organização do empresariado.

→ **Projeto de Planejamento Contínuo da Atividade:**

A organização empresarial é essencial para o planejamento do turismo no local.

→ **Projeto de Organização Regional:**

Para Paraty poder se integrar regionalmente será necessário a organização do empresariado.

→ **Projeto Centro de Dados:**

As informações fornecidas pelo empresariado servirão de alimento para o Centro de Dados.

19. PROJETO INCREMENTO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

19.1. Objetivo(s)

19.1.1. Geral

Propor a privatização da infra-estrutura Turística para:

- Revitalizar e/ou construir a infra-estrutura Turística municipal;
- Preencher a lacuna da infra-estrutura Turística sem ônus para a prefeitura.

19.1.2. Específico(s)

- Agregar valor ao produto turístico;
- Construção rápida de forma a adequar a oferta à demanda pretendida em um curto espaço de tempo.

19.2. Resultados Esperados

- Gerar divisas e empregos fixos no setor de turismo do município;
- Aliviar o caixa do poder público municipal;
- Obter investimentos internos e externos de todos segmentos envolvidos no turismo;
- Redirecionamento dos investimentos públicos para setores estratégicos.

19.3. Justificativa

Como é de notório saber, Paraty possui grandes problemas de infra-estrutura urbana, sendo uma das cidades com menor arrecadação de impostos do Estado. Portanto, os investimentos na infra-estrutura turística certamente têm ficado aquém das necessidades, o que em uma cidade

predominantemente turística, é um fator negativo.

Sendo assim, o incremento dessa infra-estrutura através de parcerias com a iniciativa privada torna-se essencial, na medida que trará investimentos para o município, sem gerar ônus para prefeitura, permitindo assim um melhor direcionamento dos investimentos públicos.

19.4. Prazos

Dada a urgência para suprir a carência de infra-estrutura turística, o projeto em tela deverá ser implementado em **Curto Prazo**.

19.5. Descrição

O presente projeto será, a princípio, aplicado nos Centros de Informação Turística e na criação e incremento de belvederes, concedendo assim o direito às instituições privadas de explorar o local e em contrapartida investir e manter os equipamentos de infra-estrutura.

Além disso, deverá ser realizado um monitoramento constante do cumprimento das condições, previstas nos contratos de concessão das respectivas áreas.

19.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Elaboração detalhada das ações do Projeto | Consultoria, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras e Procuradoria Municipal |
| Estudo dos Impactos Urbanístico e Ambiental | Consultoria |
| Articulação Interna | Consultoria e Secretaria de Turismo, Organização Local de Turismo |
| Abertura do processo de privatização | Consultoria, Secretaria de Turismo e Procuradoria Municipal |
| Implementação do projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Monitoramento da Concessão | Consultoria e Secretaria de Turismo |

19.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

O COMTUR e a Organização local serão articuladores essenciais à implementação das melhorias.

→ **Projeto de Criação de Organização Local:**

○ COMTUR e a Organização local serão articuladores essenciais à implementação das melhorias.

→ **Projeto de Urbanismo:**

Adequar ao plano de urbanização local.

20. PROJETO DE WORKSHOPS PARA O EMPRESARIADO, GOVERNO LOCAL E COMUNIDADE - PRIORITÁRIO

Programa de Desenvolvimento do Pensamento Estratégico

Macro-Estratégia Desenvolvimento do Pensamento Estratégico

20.1. Objetivo(s)

20.1.1. Geral

Servir como ferramenta essencial à:

- Criação de um conjunto de lideranças capazes de gerir o Turismo no Município de forma integrada;
- Capacitação e Conscientização dos diversos segmentos em relação ao Turismo e sua importância no desenvolvimento local.

20.1.2. Específico(s)

- Reativação do COMTUR;
- Integração maior entre os diversos setores do município.

20.2. Resultados Esperados

- Desenvolvimento de uma visão estratégica comum da atividade turística, entre todos os setores do município;
- Melhor comunicação entre os segmentos.

20.3. Justificativa

Para consolidar conceitos e capacitar os setores em prol do turismo, os workshops serão ferramentas que utilizadas de forma dinâmica e coerente, trarão inúmeros resultados positivos para Paraty. Contribuindo assim à dinamização da atividade turística no município.

20.4. Prazos

Por estar interligado e dar subsídio a outros projetos, a execução do presente projeto deverá ser realizada em **Curtíssimo Prazo**.

20.5. Descrição

Os workshops serão ferramentas utilizadas para capacitar e conscientizar os setores em relação ao turismo, organizados de forma dinâmica e prática, motivando os participantes a se integrarem ao Desenvolvimento Municipal. Serão criadas diversas frentes de discussão e trabalho, direcionadas para cada setor especificamente, inter-relacionando os diversos setores ligados ao Turismo quando necessário.

20.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Reunião prévia convocando os participantes e órgãos ligados ao turismo do município | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Elaboração dos workshops | Consultoria |
| Plano de Divulgação | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Convocação à Participação | Secretaria de Turismo |
| Implementação dos workshops | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Reavaliação do Processo | Consultoria e Secretaria de Turismo |

20.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

Os workshops serão instrumentos para a reativação do COMTUR.

→ Projeto de Criação de Organização Local:

O empresariado deverá participar ativamente da organização do turismo local.

→ Projeto de Planejamento Contínuo da Atividade:

A organização empresarial é essencial para o planejamento do turismo no local.

→ Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado:

Os workshops serão a base da organização do empresariado, sendo implementados conjuntamente.

21. PROJETO ESPAÇO PARA EVENTOS / CENTRO DE CONVENÇÕES

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

21.1. Objetivo(s)

21.1.1. Geral

Propor a criação de um Espaço adequado à realização de Eventos, visando:

- Aumentar o fluxo de turistas de negócios;
- Suprir a carência de espaço adequado para os eventos do município, principalmente de grande porte.

21.1.2. Específico(s)

- Elaboração de um calendário bem dividido e diversificado.

21.2. Resultados Esperados

- Gerar divisas e empregos fixos no setor de turismo do município;
- Amenizar a sazonalidade;
- Obter investimentos internos e externos de todos segmentos envolvidos no Turismo.

21.3. Justificativa

A construção de um espaço para eventos e convenções será de grande valia para explorar novos nichos de mercado e atrair uma demanda complementar para o município. Dependendo de sua localização, poderá ainda revitalizar e/ou incrementar bairros próximos.

Com isso, poderá diminuir consideravelmente a sazonalidade local, pois eventos bem planejados possibilitarão o crescimento do fluxo de turistas, não só devido aos recursos e atrativos já existentes, mas também pela infra-estrutura ofertada.

21.4. Prazos

Em virtude de ser um projeto de grande porte e de alto valor financeiro, o projeto em tela poderá ser implementado em **Longo Prazo**.

21.5. Descrição

O local para a construção de um espaço para eventos e/ou Centro de Convenções deverá ser estratégico, próximo ao Centro Histórico.

Sua arquitetura deverá estar de acordo com o ambiente que for inserido, pois todos os eventos tradicionais poderão ser realizados no local.

21.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Estudos de Impactos Urbanístico e Ambiental | Consultoria |
| Articulação Interna | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Concurso para o projeto arquitetônico do espaço | Consultoria, Secretaria de Turismo e órgão específicos da Prefeitura |
| Captação de Recursos | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação do projeto | Consultoria e Secretaria de Turismo |

21.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Reativação do COMTUR:**

O COMTUR poderá ser um dos articuladores essenciais em relação ao novo espaço para eventos.

→ **Projeto Turismo o Ano Todo:**

Para diminuição da sazonalidade o local servirá para redistribuir e adequar o fluxo de turistas.

22. PROJETO NOVO AEROPORTO

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

22.1. Objetivo(s)

22.1.1. Geral

- Estudar a viabilidade da criação de um novo aeroporto.

22.1.2. Específico(s)

- Criação um aeroporto de cunho regional;
- Possibilitar um maior fluxo de turistas através do transporte aéreo.

22.2. Resultados Esperados

- Aumento de fluxo de turistas, com ênfase no turismo internacional;
- Incremento das divisas municipais;
- Inter-regionalização dos municípios.

22.3. Justificativa

A construção de um novo aeroporto se faz necessário, em virtude do atual se encontrar em uma zona estritamente urbana, próxima a inúmeras residências, e apresentar-se em más condições de conservação. Esse conjunto de fatores favorece a possibilidade de ocorrências de acidentes graves que certamente influenciarão negativamente na imagem de Paraty.

Além da questão securitária, se houver um aumento da demanda que se utiliza desse tipo de transporte, a infra-estrutura atual não irá comportá-la, reforçando ainda mais a necessidade de um novo aeroporto em local adequado e que além de Paraty, possa atender a região, fazendo do município um centro de recepção e distribuição turística regional.

22.4. Prazos

Em virtude da complexidade do estudo de viabilidade do aeroporto e da necessidade de articulação regional, bem como da captação de recursos, o projeto em tela poderá ser implementado somente em **Longo Prazo**.

22.5. Descrição

O projeto consiste no estudo da viabilidade de construção de um novo aeroporto que atenda a demanda regional.

Para tanto, será necessária a contratação de uma equipe técnica especializada, que avaliará os impactos urbanísticos e ambientais, além de definir o local e o porte mais apropriado à criação do aeroporto.

22.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|--|
| Elaboração do projeto para o novo aeroporto | Consultoria, Secretaria de Turismo. Secretaria de Obras. |
| Estudos de Impactos Urbanístico e Ambiental | Consultoria |
| Articulação Regional | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Concurso para o projeto arquitetônico do aeroporto | Consultoria, Secretaria de Turismo e órgão específicos da Prefeitura |
| Captação de Recursos | Secretaria de Turismo |

22.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

O COMTUR poderá ser um dos articuladores essenciais em relação ao novo Aeroporto.

→ Projeto de Criação de Organização Regional:

A organização regional poderá sustentar o projeto de forma adequada.

→ Projeto de Urbanismo:

O novo aeroporto deverá estar inserido no desenvolvimento do planejamento urbanístico para serem avaliados os impactos urbanísticos e ambientais no município.

23. PROJETO DE REATIVAÇÃO DO COMTUR - PRIORITÁRIO

Programa de Organização Estrutural/liderança

Macro-Estratégia Gestão

23.1. Objetivo(s)

23.1.1. Geral

A reativação do COMTUR é essencial para:

- Permitir a representação dos diversos setores do município, através de um conselho que aglutine os interesses dos mesmos e que sirva como colaborador fundamental ao processo de planejamento e gestão sustentável do Turismo no município.

23.1.2. Específico(s)

- Gerir o Fundo Municipal de Turismo, conforme previsto em lei;
- Integrar e incentivar a comunicação dos setores ligados ao Turismo no município para criação de um *trade* turístico de Paraty;
- Coordenar, promover e incentivar o Turismo no município;
- Propor medidas destinadas ao fomento e a sustentabilidade da atividade turística no município.

23.2. Resultados Esperados

- Integração dos setores para o desenvolvimento adequado da atividade turística;
- Melhor comunicação entre os segmentos;
- Gestão compartilhada do Turismo no município;
- Desenvolvimento do pensamento estratégico;

→ Articulação Regional.

23.3. Justificativa

A atividade turística vem se desenvolvendo de forma desorganizada e descontrolada, em virtude da desarticulação entre os diversos setores da sociedade, o que incita a criação de um organismo representativo colaborador, que distribuirá as responsabilidades e funções de cada setor, bem como efetivará a criação de um mecanismo de administração organizado e legítimo que culminará no crescimento sustentável do Turismo.

23.4. Prazos

Considerando que o COMTUR é instrumento essencial para o pleno funcionamento da Gestão Turística do Município, a execução do presente projeto deverá ser realizada em **Curtíssimo Prazo**.

23.5. Descrição

A reativação do COMTUR será realizada através de reuniões com mediadores especializados, para que possa ocorrer um entendimento entre os participantes, distribuindo e organizando funções e ações correspondentes.

Cada micro-setor será representado por um macro-setor no Conselho, levando ao mesmo questões de interesse comum ligadas ao Turismo. Sua reunião deve ser periódica, sempre sob a coordenação do Secretário de Turismo, que presidirá o COMTUR.

23.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Convocação Formal para a eleição dos membros do COMTUR | Secretaria de Turismo |
| Modificações na lei caso haja necessidade, para o pleno funcionamento do COMTUR | Consultoria, Secretaria de Turismo, Procuradoria do Município |
| Reunião com os eleitos do COMTUR | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Implementação do COMTUR | Consultoria, Secretaria de Turismo e Membros do COMTUR |
| Monitoramento Contínuo | Consultoria, Secretaria de Turismo e Membros do COMTUR |

23.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Criação de Organização Local:

O empresariado deverá participar ativamente da organização do turismo local.

→ Projeto de Planejamento Contínuo da Atividade:

O COMTUR será uma importante ferramenta de planejamento contínuo do Turismo, por contar com representantes apolíticos que acompanharão a evolução da atividade turística através dos anos.

→ Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado:

Os workshops servirão de instrumentos para organização do empresariado sendo implementados concomitantemente.

Os projetos abaixo colacionados só poderão ser iniciados após a reativação do COMTUR, haja vista os mesmos dependerem de um organismo forte no município que poderá representá-lo de forma legítima e adequada:

→ Projeto de Articulação Regional

→ Projeto de Criação da Organização Regional

→ Projeto de Marketing Conjunto Regional

24. PROJETO DE CONTROLE DA CAPACIDADE DE CARGA DAS ÁREAS NATURAIS E CULTURAIS

Programa de Regulamentação do Uso dos Recursos

Macro-Estratégia Regulamentação

24.1. Objetivos

24.1.1. Geral

- Garantir a sustentabilidade dos bens histórico-culturais e naturais.

24.1.2. Específicos

- Definir a Capacidade de Carga dos principais atrativos e recursos turísticos de Paraty.

24.2. Resultados Esperados

- A garantia da sustentabilidade da atividade turística no município.

24.3. Justificativa

A determinação da capacidade de carga é a base e consequência direta do Projeto de Práticas Sustentáveis, que será realizado de acordo com as características de cada área, e que vão garantir os objetivos aqui propostos. Tal definição se encontra no Projeto de Práticas Sustentáveis.

24.4. Prazos

Por ser requisito para a realização de outro projeto, este deverá ser realizado em **Curto Prazo**.

24.5. Descrição

Para a aplicação deste projeto, primeiramente deve ser escolhido um dos métodos existentes de determinação de capacidade de carga (Cifuentes, LAC, VIM, VAMP, VERP, PAVIM, etc.) que mais se adeque ao caso de Paraty. Feito isso, o número de visitantes máximo é calculado.

A simples determinação de um número não é suficiente para garantir a sustentabilidade, e deve ser acompanhada de programas de monitoramento de indicadores e definição de práticas sustentáveis.

A capacidade de carga de uma área pode mudar de acordo com os fatores que a condicionam, sendo assim é preciso que haja uma constante reavaliação. Outro fator importante é que o número final de visitantes pode ser aumentado de acordo com a infra-estrutura e recursos humanos disponíveis.

24.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Definição do método de Capacidade de Carga a ser usado. | Consultoria |
| Aplicação do método. | Consultoria |
| Programas de monitoramento. | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Utilização do número de capacidade de carga para o Projeto de Práticas Sustentáveis. | Consultoria |

24.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto Práticas Sustentáveis:**

Como foi dito anteriormente, a determinação da capacidade de carga é uma ferramenta para a definição das práticas sustentáveis.

25. PROJETO PÍER TURÍSTICO

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

25.1. Objetivos

25.1.1. Geral

- Separar as embarcações marítimas dos barcos de pesca, de forma a organizar de forma mais racional a estrutura marítima do município.

25.1.2. Específicos

- Aumentar o conforto e as facilidades de acesso às escunas e barcos de turismo;
- Diminuir o fluxo de barcos no cais de Paraty;
- Controlar o número de pessoas que visitam as ilhas e as praias com acesso marítimo.

25.2. Resultados Esperados

- Aumento do número de visitantes que realizam passeio de barco, e conseqüentemente o número de empregos que a atividade gera;
- Maior satisfação dos visitantes pelo serviço prestado;
- Aumento da qualidade de produtos do segmento turístico náutico, agregando valor aos passeios marítimos;
- Melhor distribuição dos visitantes pelas ilhas e praias.

25.3. Justificativa

Os passeios de barco que saem, principalmente do cais de Paraty, para as ilhas e praias do município acontecem de forma desorganizada. Barcos de pesca e de turismo se misturam no mesmo píer, causando um contato inadequado entre turistas e mercadorias.

Além disso, não existe controle do número de visitantes que vão as ilhas e praias, freqüentemente ultrapassando a capacidade de carga das mesmas e causando impactos negativos irreversíveis.

25.4. Prazos

Devido à importância deste projeto, é recomendado que o mesmo seja implementado em **Curto Prazo**.

25.5. Descrição

O cais de Paraty devido a sua localização deverá ser transformado em um píer de uso exclusivamente turístico, com algumas adaptações, como a facilidade de acesso aos deficientes e a disponibilização de uma infra-estrutura que permita um maior conforto. Quanto aos barcos de pesca deverá ser feito um estudo, para seu melhor aproveitamento territorial, em alguma localidade com facilidade de escoamento e refrigeradores para a conservação da mercadoria. Uma alternativa pode ser a Praia Grande.

Outro aspecto importante é a construção de uma base do I.E.F. no píer turístico, para ser feito o controle do número de visitantes que podem ir as ilhas e praias, de acordo com os estudos de capacidade de carga de cada local, e sua melhor distribuição pela baía.

25.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Estudos para transferência dos barcos de pesca para outra localidade. | Consultoria |
| Planejamento e adaptações no cais de Paraty. | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Construção da Base do I.E.F. | Secretaria de Turismo |
| Treinamento dos fiscais do I.E.F. | Consultoria |

25.7. Relacionamento com Outros Projetos

Depende da elaboração de projetos que racionalizem a utilização dos recursos turísticos, tais como:

- Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais
- Projeto de Práticas Sustentáveis

26. PROJETO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Programa de Informações Turísticas

Macro-Estratégia Marketing

26.1. Objetivos

26.1.1. Geral

- Facilitar o acesso dos visitantes aos atrativos e estabelecimentos;
- Aumentar a interação do visitante com os atrativos, através de uma sinalização auto-explicativa.

26.1.2. Específicos

- Padronizar e incrementar a sinalização turística por todo o município, com informações em outros idiomas, além do português;
- Sinalizar as trilhas com placas integradas ao meio ambiente e torná-las autoguiadas.

26.2. Resultados Esperados

- Incremento da satisfação do visitante, por um serviço bem prestado;
- Aumento da estada média dos turistas em razão da facilidade de acesso a informações;
- Maior segurança nas trilhas do município.

26.3. Justificativa

A sinalização turística existente no município de Paraty não obedece a um padrão, com exceção da Micro-região Centro. Ademais, em muitos casos, as placas são feitas pelos próprios moradores ou empresariado local, e apresenta-se somente em português. Tal situação pode levar o turista a formar uma imagem negativa em relação ao município, justamente pelo fato da sinalização não ser oficial e padronizada.

26.4. Prazos

A implementação deste projeto deve acontecer em **Curto Prazo**, devido a sua facilidade de execução.

26.5. Descrição

Para a execução de tal projeto, a sinalização turística existente na Macro-região Centro deverá ser adaptada, com a inclusão de um segundo idioma e pequenas mudanças na parte gráfica, e expandida para todas as regiões turísticas do município. Além das placas indicativas, outras explicativas deverão ser instaladas nos principais atrativos do município, contendo informações básicas sobre os mesmos.

Um sistema de placas integradas e autoguiadas também deve ser elaborado para a sinalização das trilhas do município tornando-as mais seguras.

26.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Adaptar as placas de sinalização existentes no centro. | Consultoria |
| Expandir a sinalização para todas as regiões turísticas do município. | Secretaria de Turismo |
| Elaborar e implementar a sinalização das trilhas | Consultoria e Secretaria de Turismo |

26.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto Banco de Dados de Turismo:**

O banco de dados dará a base para a formatação de novos produtos.

→ **Projeto de Formatação de Novos Produtos:**

Definirá os novos produtos turísticos que receberão a sinalização.

27. PROJETO MEIOS DE PAGAMENTO — PRIORITÁRIO

Programa de Distribuição do Produto Turístico

Macro-Estratégia Marketing

27.1. Objetivos

27.1.1. Geral

- Oferecer mais opções de formas de pagamento para os visitantes, principalmente nas regiões mais afastadas do centro.

27.1.2. Específicos

- Incentivar os estabelecimentos a aceitarem cartões de crédito, através da expansão da distribuição de aparelhos compatíveis com este tipo de pagamento;
- Incentivar a regularização das empresas;
- Disponibilizar caixas eletrônicos para a retirada de dinheiro, principalmente na micro-região de Trindade.

27.2. Resultados Esperados

- Aumentar o gasto médio dos visitantes durante a visita a Paraty;
- Distribuir melhor a renda gerada pelo turismo por todo o município.

27.3. Justificativa

Por não contar com diferentes opções de pagamento, e em alguns casos aceitando apenas dinheiro, os estabelecimentos de algumas regiões do município deixam de arrecadar, o que diminui a arrecadação de divisas ao município. Muitas vezes o visitante não leva consigo grandes quantias de dinheiro, utilizando os cartões de crédito e cheques por serem mais cômodos e seguros.

27.4. Prazos

A implementação deste projeto pode ser feita em **Curtíssimo Prazo**, devido a sua importância e rapidez de instalação.

27.5. Descrição

O projeto consiste em conscientizar e incentivar os estabelecimentos, voltados para a atividade turística, a oferecerem mais formas de pagamento aos visitantes, além de um aumento da infraestrutura bancária com a disponibilidade de um maior número de caixas eletrônicos pela cidade.

27.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Promover <i>workshops</i> para o empresariado para a conscientização da importância da diversidade de formas de pagamento. | Consultoria |
| Acordo com agências bancárias para disponibilizar caixas eletrônicos pelo município | Secretaria de Turismo e Consultoria |

27.7. Relacionamento com Outros Projetos

Os projetos abaixo também fazem parte do Programa de Distribuição do Produto Turístico:

- Projeto de FamTur e Treinamento de Agentes
- Projeto Turismo o Ano Todo
- Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty

28. PROJETO CARTÕES-POSTAIS DE PARATY

Programa de Imagem do Município

Macro-Estratégia Marketing

28.1. Objetivos

28.1.1. Geral

- Criar uma imagem forte e diversificada do destino Paraty.

28.1.2. Específicos

- Identificar símbolos do município que tenham grande apelo, para que possam ser usados como ferramentas de publicidade e propaganda;
- Definir focos de promoção do município.

28.2. Resultados Esperados

- Tornar o município de Paraty mais competitivo no mercado doméstico e internacional.

28.3. Justificativa

A imagem de Paraty atualmente é a de um produto essencialmente cultural, não valorizando os seus recursos e atrativos naturais como praias, ilhas, cachoeiras e serras.

O município não conta com símbolos que o identifiquem no imaginário da demanda, sendo menos apelativo turisticamente em relação a municípios concorrentes.

28.4. Prazos

Por existirem projetos dependentes deste, sua implementação deverá ocorrer em **Curtíssimo Prazo**.

28.5. Descrição

Para realização do projeto em questão, deverão ser identificados símbolos, ou “Cartões-Postais” de

Paraty que sejam representativos de todos tipos de atrativos existentes no mesmo (Praias, Serras, Ilhas, Bens Históricos, Gastronomia, Cinema, etc.), e também ter um grande apelo visual. O único, que de certa forma, realiza tal função atualmente é a Igreja de Santa Rita. Outros símbolos como este devem ser identificados e utilizados para a promoção mais diversificada do destino Paraty.

28.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|-------------------------------------|
| Identificar símbolos de Paraty. | Consultoria |
| Utilizar os símbolos para a formatação de novos produtos e promoção do Município | Consultoria e Secretaria de Turismo |

28.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto Banco de Dados de Turismo:

Fornece os dados para a identificação dos “cartões-postais”.

→ Programa Formatação de Novos Produtos:

Irá utilizar os símbolos identificados para a formatação dos produtos turísticos.

→ Programa de Promoção:

Também utilizará os símbolos para divulgar e promover o destino Paraty.

29. PROJETO IDIOMAS

Programa de Capacitação da Mão-de-Obra

Macro-Estratégia Qualidade dos Serviços

29.1. Objetivos

29.1.1. Geral

- Criar um Centro de Idiomas, capaz de capacitar as pessoas que trabalham diretamente com a atividade turística para atender os visitantes estrangeiros.

29.1.2. Específicos

- Oferecer cursos em horários alternativos;
- Oferecer cursos com enfoque específico no Turismo.

29.2. Resultados Esperados

- Aumento da qualidade dos serviços;
- Geração de mais empregos;
- Garantia da satisfação do visitante estrangeiro.

29.3. Justificativa

Do total de visitantes que Paraty recebe anualmente, quase 15% são estrangeiros. Porém o município não se encontra totalmente preparado para atendê-los, uma vez que poucas são as pessoas ligadas ao atendimento dos turistas que se comunicam em um segundo idioma, sendo que o principal problema acontece nos centro de informações turísticas e nos meios de hospedagem.

Tal problema pode causar uma insatisfação ao turista estrangeiro, que pode deixar de retornar ao município, diminuir a sua estada no mesmo, além de colaborar para a formação de uma imagem negativa de Paraty.

29.4. Prazos

Devido à importância deste projeto e de sua relativa facilidade de implantação, o mesmo deverá ser implementado em **Curto Prazo**.

29.5. Descrição

O projeto consiste na criação de um centro de idiomas onde serão ministradas aulas de línguas estrangeiras. Uma infra-estrutura com salas de aula, onde os cursos serão feitos, deverá ser construída ou adaptada.

O conteúdo programático de cada curso precisa ser elaborado de acordo o tipo de serviço que os alunos realizam, com o vocabulário e a gramática voltados para o atendimento.

Conforme visto na pesquisa de demanda os idiomas mais importantes são o inglês, francês e espanhol. Após os cursos serem elaborados deverá haver um treinamento dos professores contratados.

29.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-----------------------|
| Criação ou adaptação de uma infra-estrutura onde serão ministrados os cursos. | Secretaria de Turismo |
| Elaboração do conteúdo dos cursos oferecidos. | Consultoria |
| Contratação de professores. | Secretaria de Turismo |
| Treinamento da mão-de-obra contratada. | Consultoria |
| Início das aulas | Secretaria de Turismo |

29.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto Centro de Formação em Turismo:**

Faz parte do mesmo programa de capacitação de mão-de-obra.

30. PROJETO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Programa de Regulamentação do Uso dos Recursos

Macro-Estratégia Regulamentação

30.1. Objetivos

30.1.1. Geral

- Desenvolver a atividade turística no município de Paraty de forma sustentável;
- Desenvolver o Turismo em áreas de proteção de forma controlada.

30.1.2. Específicos

- Definir Práticas Sustentáveis que possam ser desenvolvidas em cada micro-região de Paraty;
- Criar um Sistema de Fiscalização para garantir a prática apenas das atividades definidas;
- Criar um Sistema de Incentivos para os empresários que desenvolverem tais práticas.

30.2. Resultados Esperados

- Conservação dos ambientes naturais e culturais do município;
- Garantia da satisfação do público que visita um atrativo em bom estado de conservação;
- Beneficiamento das populações residentes em áreas de proteção.

30.3. Justificativa

As atividades que vem sendo desenvolvidas nos bens histórico-culturais e naturais não acontecem de forma sustentável, comprometendo a sua utilização pelas gerações futuras e conseqüentemente sua exploração em **Longo Prazo**.

Por ocorrer em áreas naturais e culturais frágeis, as atividades devem ser planejadas para que os impactos causados estejam dentro dos parâmetros aceitáveis.

30.4. Prazos

Devido à importância deste projeto, ele deverá ser implementado em **Curto Prazo**.

30.5. Descrição

Em um primeiro momento, as práticas sustentáveis para cada atrativo deverão ser definidas, com base nos estudos feitos no Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais. Para conscientizar a comunidade e o empresariado da importância de tais práticas, um *workshop* será elaborado. Um sistema de incentivos deverá ser criado para que os empresários comecem a desenvolver as atividades definidas. Por fim, um sistema de fiscalização deve ser criado para garantir que não aconteçam atividades predatórias e de impactos irreversíveis dentro das áreas de proteção.

30.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--------------------------------------|-------------------------------------|
| Definição das Práticas Sustentáveis. | Consultoria |
| Workshops de Conscientização. | Consultoria |
| Sistema de Incentivos. | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Sistema de Fiscalização. | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Treinamento dos Fiscais. | Consultoria |

30.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Controle da Capacidade de Carga das Áreas Naturais e Culturais:**

A capacidade de carga é uma ferramenta para a prática sustentável.

→ **Projeto de Formação e Novos Produtos:**

Somente após a definição das atividades que podem ser praticadas em cada área, novos produtos poderão ser formatados.

→ **Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade:**

Tais reuniões serão ferramentas essenciais à conscientização dos diversos setores ligados ao Turismo no município.

31. PROJETO DE PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS INTERNACIONAIS

Programa de Promoção

Macro-Estratégia Marketing

31.1. Objetivos

31.1.1. Geral

- Aumentar o número de visitantes internacionais.

31.1.2. Específicos

- Divulgar o destino Paraty para os agentes e ao público estrangeiro, principalmente oriundo da Europa Ocidental e das Américas do Norte e do Sul.

31.2. Resultados Esperados

- Amenizar a Sazonalidade;
- Aumentar a arrecadação do município com a atividade turística.

31.3. Justificativa

O público estrangeiro já representa quase 15% da demanda anual de Paraty, número este que ainda pode ser aumentado devido à desvalorização da moeda nacional, frente ao dólar americano e ao euro e de problemas de instabilidade nos países do Atlântico Norte (ex. atentados terroristas). Devido aos diferentes calendários de férias entre os países dos hemisférios Norte e Sul, o público estrangeiro colabora naturalmente para a amenização da sazonalidade.

Os eventos foram escolhidos por serem uma ferramenta de marketing direto, tendo um retorno muito mais significativo do que os outros tipos de ação promocional.

31.4. Prazos

Por depender da implementação de outros projetos, o mesmo só poderá ser executado em **Médio Prazo**.

31.5. Descrição

Só depois de implementados os projetos de Cartões-Postais e de Formatação de Novos Produtos, este projeto poderá ser executado, utilizando os produtos dos anteriores para a divulgação nos eventos internacionais.

Para aumentar a atratividade do destino Paraty ao mercado estrangeiro, é fundamental a divulgação da região na qual o município está inserido, ou seja, do Pólo Turístico que irá ser criado no Projeto de Criação de Organização Regional.

Outra forma é à busca de parcerias com a EMBRATUR, divulgando Paraty em conjunto com outras cidades brasileiras, formando um único destino integrado.

31.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Implementação dos projetos Cartões Postais, Formatação de Novos Produtos e Criação de Organização Regional. | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Parcerias com a EMBRATUR | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Inscrição em Feiras e Eventos Internacionais | Secretaria de Turismo |

31.7. Relacionamento com Outros Projetos

Todos os projetos abaixo deverão ser implementados, para que este possa ser executado:

- Projeto de Formatação de Novos Produtos
- Projeto Cartões Postais
- Projeto de Criação de Organização Regional
- Projeto Idiomas
- Projeto de Marketing Conjunto Regional
- Projeto de Criação de Organização Local
- Projeto de Criação / Adaptação de Websites
- Projeto de Criação de Material Impresso Integrado
- Projeto de Criação de Logo e Programação Visual

32. PROJETO INCENTIVO À DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA, A NOVOS EMPREENDIMENTOS E À ADEQUAÇÃO DA OFERTA

Programa de Incentivos

Macro-Estratégia Fomento

32.1. Objetivos

32.1.1. Geral

- Melhor distribuição dos visitantes por todas as Macro-regiões do município;
- Evitar a saturação da Macro-região central, principalmente dentro da Micro-região do Centro Histórico.

32.1.2. Específicos

- Beneficiar todas as comunidades de Paraty com a atividade turística;
- Criar novos estabelecimentos turísticos em regiões carentes de serviços e equipamentos;
- Adaptar a oferta existente a demanda pretendida.

32.2. Resultados Esperados

- Evitar o estabelecimento de uma capacidade de carga psicológica;
- Promover o desenvolvimento sócio-econômico mais equilibrado do município;
- Aumentar a satisfação do visitante, por um serviço bem prestado.

32.3. Justificativa

O turismo se encontra concentrado na Macro-região central do município, onde também se encontra a maior parte da oferta técnica, sendo as outras regiões carentes desta.

A oferta técnica instalada em Paraty não está de acordo com o perfil da demanda pretendida, como foi mostrado na análise da mesma.

32.4. Prazos

Por se tratar de um projeto de incentivo o mesmo deve acontecer em **Curto Prazo**.

32.5. Descrição

Depois dos novos produtos terem sido formatados, as áreas que contenham tais produtos devem ter incentivos para a criação de novos empreendimentos, e no caso de já existirem, deverão ser adaptados à demanda. Para tanto a prefeitura municipal deve criar incentivos de ordem fiscal, para que o empresariado tenha interesse em desenvolver a oferta técnica nesta área.

Será necessário também que todas as ações de suporte, descritas no planejamento estratégico, sejam efetuadas, principalmente as que dizem respeito ao saneamento básico e melhoria das condições de acesso aos bairros mais afastados, para que a atividade turística não cause danos ao ambiente.

32.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|-------------------------------------|
| Implementar o Projeto de Formatação de Novos Produtos | Consultoria |
| Criar Incentivos Fiscais | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Disponibilizar linhas de crédito | Secretaria de turismo |
| Realizar Ações de Suporte | Secretaria de Turismo |
| Realizar <i>workshops</i> com o empresariado para sua conscientização da importância da distribuição geográfica | Consultoria |

32.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Novos Produtos:

Deverá estar implementado para que este projeto possa acontecer.

33. PROJETO TURISMO NA ESCOLA

Programa de Desenvolvimento do Pensamento Estratégico

Macro-Estratégia Desenvolvimento do Pensamento Estratégico

33.1. Objetivo(s)

33.1.1. Geral

Oferecer disciplinas ligadas à atividade turística nas grades curriculares das Escolas públicas e privadas de Paraty para:

- Conscientizar os alunos do ensino médio sobre a importância da atividade turística para o município e à região na qual está inserido.

33.1.2. Específico(s)

- Valorizar os aspectos culturais e naturais do município;
- Incentivar o desenvolvimento de uma visão crítica em relação ao Turismo;
- Promover a cidadania através da identificação da população residente com o município;
- Multiplicar o conceito de desenvolvimento sustentável através dos jovens;
- Enfatizar a importância da qualificação profissional para o desenvolvimento sustentável da atividade.

33.2. Resultados Esperados

- Currículos escolares de Paraty adequados à realidade profissional do município;
- Melhoria da qualidade dos equipamentos e serviços turísticos de Paraty;
- Participação mais efetiva da comunidade paratiense no processo de desenvolvimento sustentável do Turismo.

33.3. Justificativa

Conscientizar a população em idade escolar sobre a importância da atividade turística para o município é fundamental em um lugar cuja população é predominantemente jovem e que apresenta como principal atividade econômica o Turismo, que esta gera reflexos diretos e indiretos na sociedade, na cultura e no meio ambiente da localidade.

Somado a isso, a elucidação de como se desenvolve o Sistema de Turismo e a conseqüente disseminação desse conhecimento entre as famílias de Paraty, pode contribuir de maneira decisiva para um melhor entendimento da necessidade de qualificação profissional, o que, unido a necessidade de incremento na área de Turismo, gerará um salto de qualidade no que diz respeito ao atendimento adequado do visitante.

O Projeto Turismo da Escola é, portanto, o ponto de partida deste processo de participação mais efetiva e qualificada da comunidade paratiense em relação ao Turismo.

33.4. Prazos

Pela necessidade de se buscar ou formar mão-de-obra especializada, além da provável necessidade de obtenção de recursos financeiros e humanos para a implementação do projeto, realizar-se-á em **Médio Prazo**.

33.5. Descrição

O presente projeto incentiva a criação e aplicação de disciplinas relacionadas a atividade turística em todas as escolas do município. Isto ocorre através da realização de reuniões com a participação de diretores pedagógicos das citadas instituições e de grupos técnicos e governamentais interessados na disseminação do conhecimento turístico nesses centros educacionais.

A partir da definição da estrutura curricular dessas disciplinas, deve-se priorizar a contratação e/ou remanejamento de professores qualificados, com auxílio do Centro de Formação em Turismo.

Caso haja carência de recursos humanos e/ou financeiros, deve-se discutir, com a participação de todos os organismos interessados, as melhores formas de viabilizar a implementação do Projeto.

33.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Divulgação e incentivo às reuniões periódicas de conselho de gestão | Consultoria e Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação e Centro de Formação em Turismo |
| Participação nas reuniões periódicas iniciais. | Consultoria, Secretaria de Turismo, COMTUR e Escolas com Ensino Médio |
| Contratação, capacitação e/ou remanejamento de professores | Secretaria de Educação, Escolas com Ensino Médio |
| Captação de Recursos | Consultoria, Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação |
| Aplicação das Disciplinas | Professores contratados e/ou remanejados |
| Reavaliação do Processo | Consultoria, Secretaria de Turismo, Secretaria de Educação e Centro de Formação em Turismo |

33.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

Será posterior a reativação do citado órgão, que terá a responsabilidade de formatar o projeto nas escolas, com o envolvimento direto de representantes da comunidade.

→ Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade:

Concomitante ao projeto, será levadas informações a membros da comunidade interessados em Turismo.

→ Projeto Idiomas:

Também faz parte do processo de qualificação profissional complementando a formação da população e preparando-a para atuar no Turismo.

→ Projeto Centro de Formação em Turismo:

Mesmas condições do projeto anterior. Em ambos pode-se formar parcerias integradas.

34. PROJETO TURISMO O ANO TODO

Programa de Distribuição do Produto Turístico

Macro-Estratégia Marketing

34.1. Objetivo(s)

34.1.1. Geral

Diminuir a sazonalidade turística do município de Paraty através da:

- Definição e atração dos nichos de mercado com potencial de visitação durante os meses em que o fluxo de visitantes diminui, buscando um maior equilíbrio da atividade turística no município.

34.1.2. Específico(s)

- Trazer uma grande quantidade de visitantes da terceira idade, estudantes, empresários, nos meses de menor fluxo turístico;
- Tornar os eventos de Paraty mais atraentes ao público visitante.

34.2. Resultados Esperados

- Maior gera o de divisas e empregos fixos dentro do setor de Turismo;
- Melhoria da qualidade dos equipamentos e serviços turísticos de Paraty;
- Incremento dos investimentos em Turismo no município de Paraty, uma vez que a sazonalidade será atenuada caso os empreendimentos se mostrem mais lucrativos.

34.3. Justificativa

Por não ter seu potencial turístico explorado de forma adequada, o Turismo em Paraty tem deixado de atingir segmentos de público que poderiam atenuar a sazonalidade turística do município.

Sabe-se que, em boa parte do ano, sua estrutura turística   sub utilizada, gerando dependência

exagerada em relação à Alta Temporada. Isto acarreta prejuízos à qualidade dos serviços e das condições oferecidas aos visitantes, o que promove uma imagem menos positiva do que se poderia obter em relação ao Turismo local.

34.4. Prazos

Por exigir a adequação dos equipamentos e serviços existentes, bem como a mudança de pensamento do empresariado local, este projeto deve ser desenvolvido a **Médio Prazo**.

34.5. Descrição

O Projeto Turismo o Ano Todo demanda um estudo prévio de quais segmentos de mercado teriam interesse em visitar Paraty nos meses em que a demanda turística diminui. A partir deste estudo defini-se as ações de marketing para que o consumidor potencial possa adquirir o produto oferecido.

São 03 os nichos principais a serem trabalhados do ponto de vista estratégico e promocional. O Turismo Escolar, com a atração de crianças e jovens advindos de quaisquer regiões localizadas principalmente em um raio de 500km de Paraty, oriundo principalmente de colégios particulares com alunos de classe média-alta; o Turismo de Terceira Idade, aproveitando um segmento com mais tempo disponível e faixa de renda superior e demanda média geral; e o Turismo de Negócios, voltado principalmente à realização de Congressos e Feiras com público específico e qualificado.

O projeto prevê a melhoria das instalações turísticas já existentes, bem como a criação de produtos turísticos relacionados a esses segmentos de público, incluindo ainda o Calendário de Eventos como fator que potencialize esta demanda reprimida.

Vale citar, neste sentido, a iniciativa da atual gestão da Secretaria de Turismo e Cultura. Os mesmos devem ser divulgados através de Agentes de Viagem nacionais e estrangeiros, além da própria Secretaria de Turismo, através da divulgação em mídia impressa e eletrônica, de caráter majoritariamente nacional.

34.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|---|
| Definição dos segmentos de mercado e dos períodos que serão o foco da execução do Projeto. | Consultoria, Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Determinação dos equipamentos e serviços a serem melhorados | Consultoria, Secretaria de Turismo e COMTUR |
| Criação dos produtos adaptados ao novo perfil da demanda e aos períodos em que será recebida | Consultoria, Secretaria de Turismo, COMTUR |
| Definição das ações de marketing | Consultoria |
| Implantação das ações de marketing | Secretaria de Turismo e Agentes Multiplicadores |

34.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Formatação de Novos Produtos:**

Complementar ao Projeto Turismo o Ano Todo, pois dará a base para a articulação de marketing e planejamento voltado à diminuição da sazonalidade turística.

→ **Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais:**

Ação de marketing e promoção integrada, pois incentiva a visitação de estrangeiros nos meses de menor fluxo turístico.

→ **Projeto de Participação em Eventos Nacionais:**

Mesma situação do projeto acima em escala nacional.

→ **Projeto de Banco de Dados Turísticos:**

A partir dos dados disponibilizados pode-se planejar as melhores condições para a expansão da atividade turística durante todo o ano.

→ **Projeto de Distribuição das Informações:**

Essencial, pois coordenará a distribuição adequada das informações turísticas de Paraty ao seu público real e potencial, aumentando o fluxo turístico nos meses de baixa estação.

→ **Projeto de Marketing Conjunto Regional:**

Permitirá o fortalecimento da região turística de Paraty, dando maior apelo em quaisquer épocas do ano.

→ **Projeto de FamTur e Treinamento de Agentes:**

Incentivará esses agentes de viagem a divulgar Paraty como um produto consumível em todos os períodos do ano.

→ **Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty:**

Relacionado também ao Projeto de Distribuição das Informações, expandirá a promoção do município de forma articulada, com reflexos na diminuição da sazonalidade.

35. PROJETO DE FAMTUR E TREINAMENTO DE AGENTES

Programa de Distribuição do Produto Turístico

Macro-Estratégia Marketing

35.1. Objetivo(s)

35.1.1. Geral

Realizar FamTur e treinamento adequado dos Agentes e Operadores Turísticos, oriundos dos principais pólos emissores de turistas nacionais e internacionais para:

- Divulgar o produto Paraty e seus subprodutos de forma correta e expressiva, atingindo a demanda potencial do município.

35.1.2. Específico(s)

- Capacitar a mão-de-obra dos agentes multiplicadores;
- Tornar Paraty e seus subprodutos mais atraentes ao público visitante;
- Padronizar a forma de divulgação do município.

35.2. Resultados Esperados

- Estabelecimento uma imagem positiva em relação ao Turismo realizado no município;
- Maior divulgação e aumento das vendas do produto Paraty;
- Incremento da demanda.

35.3. Justificativa

Existe em Paraty um número muito pequeno de visitantes que utilizam informações e serviços prestados por agências e operadoras de Turismo de suas localidades. Por outro lado, existe uma demanda considerável de turistas que as considera na determinação do destino e roteiro de viagem.

Além disso, muitos desses estabelecimentos possuem um certo estereótipo em relação ao destino Paraty, desconsiderando algumas de suas potencialidades e produtos e, por conseguinte, limitando o número de visitantes a um perfil específico.

Portanto, apresentar as informações adequadas a respeito do produto Paraty e seus subprodutos é a forma mais efetiva de se expandir a demanda na direção certa, uma vez que a mesma estará ciente do que irá encontrar no destino visitado.

35.4. Prazos

Este projeto exige a articulação de uma série de iniciativas, envolvendo a seleção dos agentes e a apresentação adequada dos produtos e sub produtos de Paraty, muitos dos quais ainda precisam ser formatados e melhorados. Com tudo isso, trata-se de um projeto a ser desenvolvido em **Médio Prazo**.

35.5. Descrição

Buscando atrair a atenção desses organismos de divulgação, promove-se uma visita aos principais atrativos, de forma a apresentar *in loco* os produtos turísticos de Paraty (FamTur).

A seguir realiza-se um treinamento específico, complementando as informações coletadas através da visita de campo, para tornar a visão do agente mais próxima da realidade, além de incentiva-lo a divulgar melhor o destino Paraty.

35.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| FamTur | Secretaria de Turismo |
| Treinamento dos agentes e operadores turísticos | Centro de Formação em Turismo |
| Controle de participação das agências e operadoras na distribuição do produto Paraty. | Secretaria de Turismo, Banco de Dados Turísticos Municipal |
| Reavaliação e reaplicação dos treinamentos e FamTur | Consultoria, Secretaria de Turismo e Centro de Formação em Turismo |

35.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Novos Produtos:

É primordial, necessitando ser realizado em um estágio anterior ao Projeto de Famtur e Treinamento, justamente para que os agentes e operadores possam comercializar e divulgar os produtos de Paraty já formatados.

→ Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty:

Entre as parcerias, destaca-se a possibilidade de realiza-la com os agentes e operadores, sendo uma das possibilidades de acordo a realização de Famtur e/ou treinamento.

→ Projeto Turismo o Ano Todo:

Sua relação é complementar, uma vez que se pode direcionar o foco de divulgação dos agentes e operadores para os meses de menor fluxo turístico.

→ Projeto de Distribuição das Informações:

Fundamental para a melhor compreensão dos agentes e operadores no processo de treinamento, com conseqüências diretas na promoção e alteração no fluxo de turistas do município.

36. PROJETO DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS

Programa de Promoção

Macro-Estratégia Marketing

36.1. Objetivo(s)

36.1.1. Geral

Ampliar a participação de organismos institucionais e privados do município de Paraty em eventos nacionais, visando:

- Aumentar a promoção turística do município, tornando-o mais conhecido do público alvo e dos agentes de viagem e por conseguinte, mais competitivo no cenário turístico nacional.

36.1.2. Específico(s)

- Atingir um número cada vez maior de visitantes potenciais;
- Melhorar a imagem do destino Paraty;
- Divulgar os produtos e subprodutos desenvolvidos e/ou incrementados.

36.2. Resultados Esperados

- Paraty conhecida nacionalmente;
- Maior alcance de seu público pretendido;
- Fortalecimento do pólo turístico regional no qual Paraty está inserido.

36.3. Justificativa

Paraty sempre participou de forma muito tímida nos principais eventos turísticos nacionais. Tal tendência vem sendo revertida na atual gestão, que observou a necessidade de se divulgar o município de forma mais qualificada e constante.

No entanto, a escassez de recursos impede a participação mais efetiva dos organismos governamentais do município em eventos de promoção. Assim, a parte promocional de Paraty permanece defasada em relação a alguns competidores diretos e indiretos, fazendo com que sua demanda potencial não seja totalmente aproveitada.

Percebe-se assim a necessidade de participação mais efetiva de Paraty em eventos nacionais, que deve ser estabelecida através de uma estratégia de marketing bem definida, na busca por melhores resultados.

36.4. Prazos

Devido a necessidade de se estudar quais eventos são os mais interessantes do ponto de vista promocional e do estabelecimento de uma organização regional para viabilizar o marketing conjunto e conseqüentemente a ampliação de participação em eventos, o Projeto de Participação em Eventos Nacionais deve ocorrer em **Médio Prazo**.

36.5. Descrição

O primeiro passo é a determinação de quais eventos seriam mais interessantes ao destino Paraty, do ponto de vista promocional.

A seguir pode-se buscar apoio da iniciativa privada, principalmente através de patrocínios e parcerias.

Concomitante a isso deve-se priorizar o incentivo à participação dos municípios da região turística de Paraty, realizando a promoção e divulgação de um pólo turístico regional de forma integrada.

36.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Definição dos Eventos (dentro da parte promocional do Plano de Marketing) | Secretaria de Turismo, COMTUR e Organismo Regional de Turismo |
| Apoio de empresas e estabelecimentos locais (Patrocínio) | COMTUR |
| Incentivo à participação dos municípios da região turística de Paraty | Secretaria de Turismo e Organismo Regional de Turismo |
| Pós-Evento | Secretaria de Turismo |

36.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Formatação de Novos Produtos:**

Precisam ser definidos os produtos para serem divulgados nos eventos.

→ **Projeto de Distribuição das Informações:**

○ Projeto de Participação em Feiras e Eventos Nacionais é uma das formas de distribuição das informações.

→ **Projeto de Marketing Conjunto Regional:**

Fundamental para formatação do produto Paraty em caráter regional, bem como da estratégia de divulgação regional.

→ **Projeto de Articulação de Parcerias para a Distribuição do Produto Paraty:**

As agências e operadoras constituem-se como parceiros fundamentais do município na melhoria da distribuição do produto Paraty, sendo a interação entre os projetos, portanto, essencial.

→ **Projeto de Criação de Material Impresso Integrado:**

○ material impresso produzido deve ser distribuído nas feiras e eventos nacionais.

37. PROJETO DE CLASSIFICAÇÃO DA OFERTA TÉCNICA - PRIORITÁRIO

Programa de Regulamentação da Atividade Turística

Macro-Estratégia Regulamentação

37.1. Objetivo(s)

37.1.1. Geral

- Dotar o turista de um instrumento de avaliação dos produtos turísticos oferecidos pelos estabelecimentos de Paraty, previamente a sua decisão de compra;
- Definir critérios de classificação para cada tipo de estabelecimentos, permitindo uma melhor fiscalização dos mesmos e assim, garantindo o oferecimento de serviços e equipamentos de qualidade, compatíveis com as necessidades da demanda.

37.1.2. Específico(s)

- Adequar o sistema de impostos dos meios de hospedagem;
- Incentivar a melhoria da oferta de equipamentos turísticos de Paraty;
- Criar um sistema de fiscalização eficiente.

37.2. Resultados Esperados

- Maior satisfação dos turistas;
- Realização por parte do mercado de uma espécie de Seleção Natural dos estabelecimentos turísticos, de acordo com o produto ofertado.

37.3. Justificativa

Um dos problemas mais notórios de Paraty é a falta de fiscalização e de critérios regulamentares de sua oferta técnica turística. Muitos dos estabelecimentos de hospedagem, alimentação, entretenimento, recreação, agenciamento e operação de serviços turísticos encontram-se aquém das expectativas e necessidades do público visitante.

A adequação de tais estabelecimentos através de um modelo de regulamentação conjunta trará benefícios a todos os envolvidos. Os proprietários dos estabelecimentos irão adequar sua estrutura à demanda, uma vez que a mesma passará a discernir melhor quais equipamentos se enquadram à sua necessidade.

Outra consequência importante diz respeito à cobrança adequada de taxas e impostos dos citados estabelecimentos, já que sua classificação permitirá uma cobrança proporcional aos ganhos e respectivas ocupações de cada estabelecimento.

37.4. Prazos

Trata-se de um projeto emergencial por ser um dos pilares da reestruturação da oferta turística de Paraty, tornando-se assim um projeto viável em **Curto Prazo**.

37.5. Descrição

O projeto se inicia com a definição dos critérios de classificação, regulamentação e fiscalização dos estabelecimentos, através de reuniões entre todos os setores envolvidos.

A partir de então, deve-se realizar reuniões periódicas entre os representantes dos segmentos envolvidos para controlar o processo, que deve ocorrer de forma a adequar-se às necessidades da demanda de Paraty.

Entre os critérios de classificação, sugere-se a discriminação dos estabelecimentos de acordo com 03 critérios: Tipologia; Uso de Práticas Sustentáveis e Engajamento com o Desenvolvimento Sustentável do Município.

37.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|--|
| Definição dos critérios de classificação, regulamentação e fiscalização | Consultoria, COMTUR, ACIP, Secretarias de Turismo, Finanças e Planejamento |
| Classificação | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Regulamentação | Consultoria e Secretaria de Turismo |
| Fiscalização | Secretarias de Turismo e de Finanças |
| Contratação de fiscais | Secretaria de Finanças |
| Controle do banco de dados | Secretarias de Turismo e Finanças |
| Reavaliação do projeto | Consultoria, COMTUR, ACIP, Secretarias de Turismo, Finanças e Planejamento |

37.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Reativação do COMTUR:**

Também fundamental, por auxiliar a definição dos critérios de classificação, regulamentação e fiscalização.

→ **Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade:**

Essencial para a preparação de mudança de mentalidade da maioria do empresariado.

→ **Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado:**

Da mesma forma que o anterior, auxilia a compreensão dos proprietários de estabelecimentos turísticos sobre a necessidade de uma melhoria efetiva da Oferta Técnica Turística.

→ **Projeto Centro de Dados sobre o Turismo:**

Funcionará como distribuidora principal da classificação da oferta técnica obtida.

→ **Projeto Criação de Banco de Dados sobre o Turismo:**

Será o software central da classificação da oferta técnica, possuindo todos os dados referentes à mesma.

38. PROJETO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL

Programa de Organização Estrutural/Liderança

Macro-Estratégia Gestão

38.1. Objetivo(s)

38.1.1. Geral

Estabelecer as bases para a criação de uma organização regional e conseqüentemente à elaboração de um plano de marketing regional.

38.1.2. Específico(s)

- Conscientizar os órgãos gestores de Turismo municipais da importância de uma administração específica para o pólo turístico regional;
- Determinar quais os municípios próximos a Paraty têm potencial turístico integrado;
- Fomentar a integração dos municípios da região.

38.2. Resultados Esperados

- Formação de um Conselho Regional integrado, priorizando os interesses turísticos regionais.

38.3. Justificativa

A região na qual Paraty está inserida é uma das mais privilegiadas turisticamente, graças a sua localização geográfica entre os dois principais pólos emissores de turistas, também devido ao diferencial de seus produtos, principalmente em relação patrimônio natural e cultural.

Contudo, o conceito de formação de pólo é pouco difundido na região, uma vez que cada órgão público municipal, considerando a potencialidade isolada da destinação que administra, acaba considerando os municípios limítrofes como concorrentes diretos, ao invés de utilizá-los como oferta turística complementar e integrada.

A demanda real muitas vezes não se utiliza dessa complementação entre os produtos regionais, permanecendo poucos dias na região e/ou preferindo visitar um circuito turístico mais completo e integrado, os quais têm se mostrado cada vez mais comuns e articulados em outras regiões.

Com tudo isso, somente a formação de uma Organização Regional pode conter as rivalidades internas da região e fomentar a integração turística de forma complementar e holística, tornando-a mais competitiva.

38.4. Prazos

Este projeto exige a realização de uma série de ações imediatas de forma a estruturar o órgão gestor que a partir de então cuidará do processo de formatação de circuitos e produtos turísticos regionais integrados. Portanto, deve-se pensá-lo em **Curto Prazo**.

38.5. Descrição

A principal ação do presente projeto é a conscientização da importância da regionalização turística integrada e da formação de uma organização estrutural gestor. A partir de então determina-se quem seriam os representantes do mesmo e como seria sua atuação no intuito de se desenvolver um plano de marketing regional e a criação de uma organização regional.

38.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---|
| Conscientização dos órgãos gestores de Turismo municipais | Consultoria |
| Criação do Órgão Gestor de Turismo Regional | Consultoria, Secretarias Municipais de Turismo da Região |
| Liderança do Órgão Gestor de Turismo Regional | Secretarias Municipais de Turismo da Região (em caráter rotativo) |
| Elaboração da estrutura organizacional da instituição | Consultoria, Secretarias Municipais de Turismo da Região |
| Criação dos Clusters e Mini-Clusters | Consultoria, Secretarias Municipais de Turismo da Região |
| Reavaliação das funções estratégicas e administrativas da organização | Consultoria, Secretarias Municipais de Turismo da Região |

38.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ **Projeto de Reativação do COMTUR:**

Passo inicial para a articulação regional.

→ **Projeto de Criação de Organização Regional:**

Totalmente ligado, sendo uma de suas conseqüências.

→ **Projeto de Marketing Conjunto Regional:**

Após ser criada a Organização Regional, será desenvolvido.

39. PROJETO DE ARTICULAÇÃO DE PARCERIAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO PARATY

Programa de Distribuição do Produto Turístico

Macro-Estratégia Marketing

39.1. Objetivo(s)

39.1.1. Geral

Estabelecer parcerias entre a organização local de Turismo e os organismos de distribuição do produto turístico.

39.1.2. Específico(s)

- Realizar parcerias com agências e operadoras turísticas de outras localidades;
- Realizar parcerias com operadoras locais de turismo receptivo;
- Estabelecer uma relação de parceira com websites compatíveis à divulgação do destino Paraty;
- Utilizar os guias turísticos como distribuidores dos produtos e subprodutos turísticos do município;
- Ampliação da distribuição entre as empresas que facilitem o pagamento dos visitantes (ex. empresas de cartão de crédito).

39.2. Resultados Esperados

- Diminuição dos custos e aumento da eficiência na distribuição das informações sobre o produto Paraty, principalmente entre as agências e operadoras turísticas dos principais pólos emissores;
- Desenvolvimento de uma visão sistêmica estratégica inter-relacionada, entre os órgãos fomentadores de Turismo do município;

- Facilidade na obtenção de recursos públicos e privados de fomento ao Turismo;
- Maior investimento governamental em projetos de infra-estrutura turística;
- Capacitação de mão-de-obra, marketing e planejamento;
- Aumento do fluxo e dos gastos turísticos;
- Amenização da sazonalidade.

39.3. Justificativa

O projeto de articulação de parcerias à distribuição do produto Paraty se justifica por duas razões essenciais: existência uma demanda potencial não atingida e de uma demanda real com gastos sub aproveitados.

39.4. Prazos

Por envolver diferentes esferas do poder público e privado e depender da formatação do produto Paraty e seus sub produtos, trata-se de um projeto realizável a **Médio Prazo**.

39.5. Descrição

O projeto vai depender de uma série de ações complementares anteriores, sendo a principal delas a formatação do produto turístico Paraty. A partir de então, deve-se priorizar a distribuição do mesmo, através da articulação de parcerias entre a Secretaria de Turismo e organismos competentes.

Deve-se pensar em 03 frentes principais de atuação:

A primeira delas relaciona-se às agências e operadoras turísticas dos principais pólos emissores de turistas a Paraty. A partir da definição dos parceiros prioritários deve-se aplicar ações concretas de facilitação da distribuição, entre as quais está o próprio Projeto de FamTur e Treinamento.

O segundo foco é voltado às empresas governamentais de fomento ao Turismo, principalmente as gestoras dos produtos Rio de Janeiro e Brasil, das quais Paraty encontra-se inserida como sub produto. Necessita-se promover reuniões entre representantes do governo municipal, estadual e

federal para que se chegue a uma forma integrada de promoção e marketing de seus produtos, evitando desperdícios financeiros e de recursos humanos.

Por fim, deve-se levar em conta a disponibilidade de empresas que têm interesse em associar sua imagem com Paraty. Torna-se necessária uma triagem para definir quais entidades seriam promocionalmente interessantes ao município, otimizando sua divulgação. Nessas parcerias, poder-se-iam captar recursos e/ou ampliar a divulgação na mídia, desde que preservadas as estratégias de promoção e marketing do município.

39.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|---|---------------------------------|
| Selecionar os potenciais distribuidores | Consultoria |
| Contatar os estabelecimentos pré-selecionados | Consultoria |
| Estabelecer parcerias | Secretaria Municipal de Turismo |

39.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Reativação do COMTUR:

Trata-se de um organismo fundamental de negociação de parcerias, devendo ser implementado anteriormente ao presente projeto.

→ Projeto de Incentivo à Organização do Empresariado:

Também necessita ser realizado antes e durante o presente projeto, de forma a conscientizá-los da importância de distribuição integrada do produto Paraty, incluindo seus próprios estabelecimentos.

→ Projeto de Articulação Regional:

A partir da mesma pode-se pensar em parcerias a nível regional.

→ Projeto de Criação de Organização Local:

Também serve como base de articulação de negociações envolvendo parcerias e a própria distribuição do produto Paraty.

→ **Projeto de Workshops para o Empresariado, Governo Local e Comunidade:**

Predecessor ao presente projeto, por constituir-se como instrumento de conscientização da população em relação a importância do Turismo e as melhores formas de aproveitá-lo.

→ **Projeto de FamTur e Treinamento de Agentes**

Os agentes e operadores podem ser considerados potenciais parceiros quanto a distribuição do produto Paraty e seus sub produtos.

→ **Projeto de Participação em Feiras e Eventos Internacionais:**

Conseqüência do presente projeto em caráter internacional, o que potencializa sua eficiência.

→ **Projeto de Participação em Eventos Nacionais:**

A mesma condição do projeto anterior, só que em esfera nacional.

40. PROJETO DE URBANISMO

Programa de Infra-Estrutura

Macro-Estratégia Fomento

40.1. Objetivo(s)

40.1.1. Geral

Propor um modelo de desenvolvimento urbanístico sustentável para:

- Impedir que o desenvolvimento urbano desordenado interfira negativamente no incremento da atividade turística, bem como na degradação da infra-estrutura do município.

40.1.2. Específico(s)

- Amenizar a especulação imobiliária;
- Salvar as características histórico-arquitetônicas presentes no município;
- Adequar o crescimento urbano às condições estruturais do município.

40.2. Resultados Esperados

- Diminuição dos impactos ambientais e estruturais pela restrição a obras tecnicamente problemáticas;
- Conscientização da importância da conservação e valorização do legado histórico em todas as regiões do município, como aspecto de identificação da cultura local e de dinamização da atividade turística;
- Adequação da distribuição territorial da população local, melhorando as condições de infra-estrutura de todo o município.

40.3. Justificativa

Devido ao grande crescimento populacional e ao incremento do Turismo nas últimas décadas, Paraty viu sua estrutura urbana crescer de forma desordenada, causando impactos negativos em seu meio ambiente.

Além disso, tal crescimento desencadeia um processo de especulação imobiliária, capaz de afetar ainda mais a frágil estrutura urbana do município, através da realização de empreendimentos irregulares, muitas vezes destoantes da herança arquitetônica de Paraty.

Uma forma de prevenir a degradação ambiental do município é a implementação de um projeto urbanístico detalhado que, além de evitar os problemas supracitados, se constitui como um dos principais fatores de manutenção do potencial turístico de Paraty, identificado com sua herança histórica-arquitetônica.

40.4. Prazos

Um projeto urbanístico detalhado envolve uma série de questões burocráticas ligadas a regulamentação, implementação e fiscalização. Por conseguinte, sua efetivação dar-se-á apenas em **Médio Prazo**.

40.5. Descrição

Inicialmente definem-se quais serão os responsáveis pelo controle e execução do projeto e como será detalhada a questão da regulamentação, implementação e fiscalização.

A partir de então formam-se equipes especializados com funções específicas e mão-de-obra multidisciplinar. A contratação e/ou remanejamento da mão-de-obra especializada requer um planejamento estratégico.

Suplantadas tais questões parte-se para a realização prática do projeto com uma série de ações pontuais previamente definidas como a preservação do calçamento pé-de-moleque no Centro Histórico, realização de uma obra de fiação elétrica desta região escondida, a melhoria das condições de esgoto em todo o município, etc.

Para tanto, deve-se priorizar os seguintes aspectos, adotando-os como diretrizes: a manutenção da herança histórica-arquitetônica do município; o combate à especulação imobiliária e a adequação da infra-estrutura urbana instalada às condições ambientais e territoriais.

40.6. Ações e Responsabilidades

| Ações | Responsabilidades |
|--|---|
| Definição dos responsáveis pelo controle e execução do Projeto | Consultoria, Secretaria de Turismo, COMTUR, Secretaria de Obras |
| Eventual contratação de mão-de-obra especializada | Secretaria de Turismo e/ou Secretaria de Obras |
| Restauração e/ou conservação dos bens históricos | IPHAN |
| Combate a especulação imobiliária | Secretaria de Obras |
| Regularização dos estabelecimentos comerciais e domiciliares | Secretaria de Obras e Secretaria de Finanças |
| Identificação urbanística em todo o município – Código de Posturas | Secretaria de Turismo e Secretaria de Obras |
| Reavaliação da questão urbanística | Consultoria, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras e eventual mão-de-obra especializada contratada |

40.7. Relacionamento com Outros Projetos

→ Projeto de Formatação de Novos Produtos:

Devem ser pensados conjuntamente de forma que um não prejudique o outro, atuando, portanto, de forma integrada.

→ Projeto Estradas Turísticas:

Faz parte da adequação urbana do município.

→ Projeto Novo Aeroporto:

Por ser o principal projeto de infra-estrutura do município é fundamental sua correlação com a questão urbanística, uma vez que provavelmente alterará a distribuição territorial.

→ Projeto de Incentivo à Distribuição Geográfica, a Novos Empreendimentos e à Adequação da Oferta:

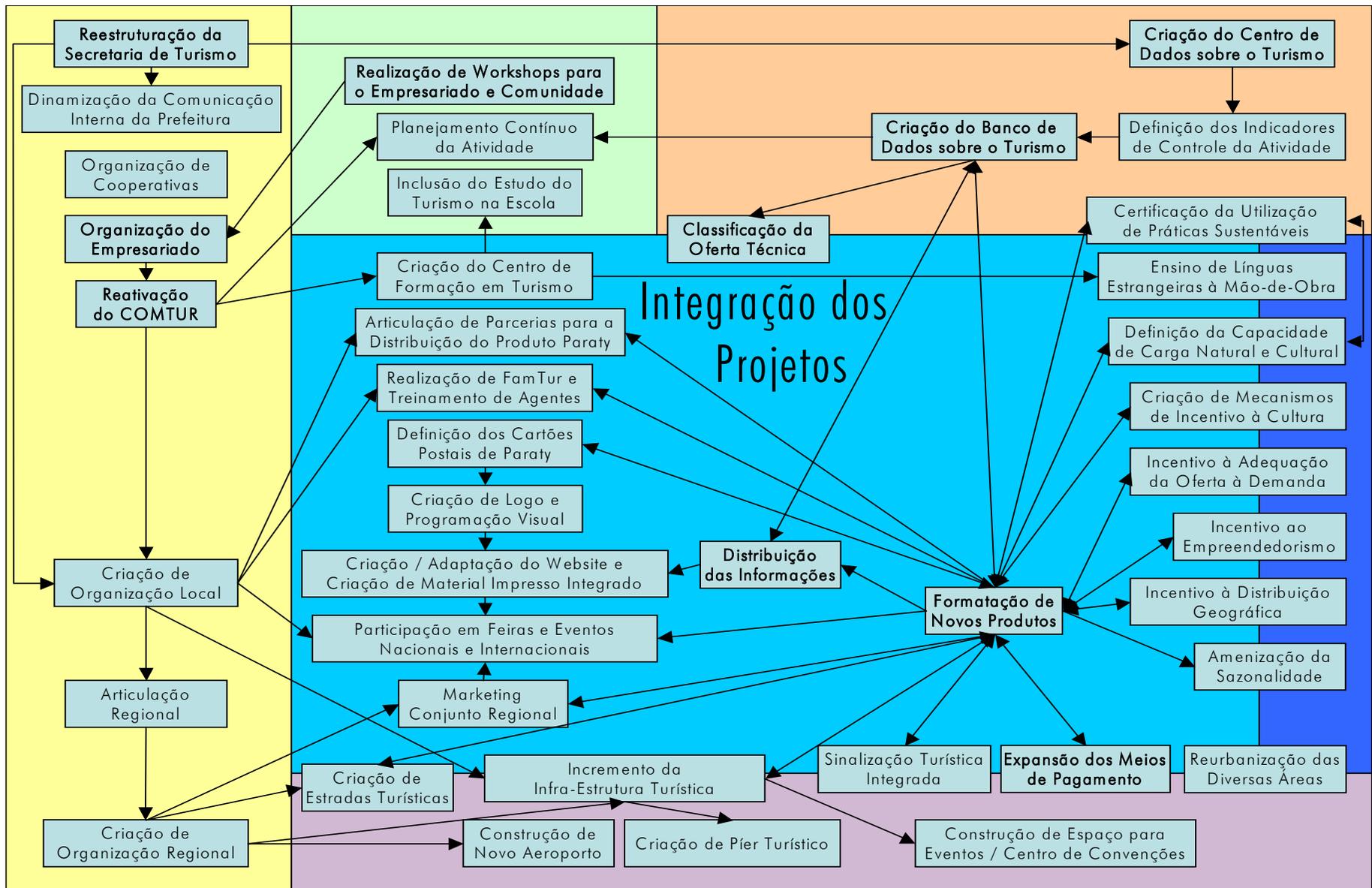
Sua relação é total, pois também define quando, onde e como os estabelecimentos devem estar distribuídos no município.

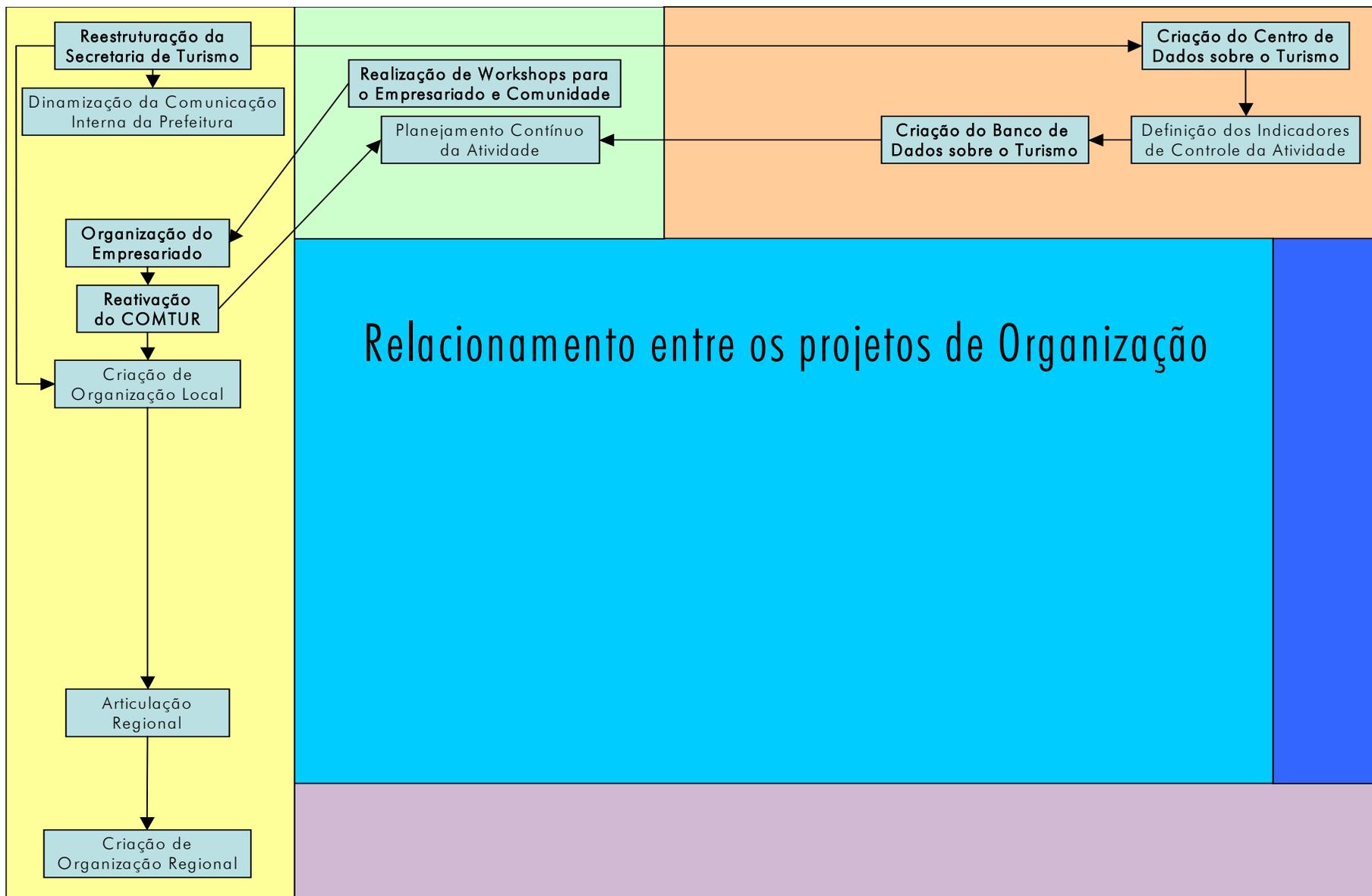
41. INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS

Conforme mostrado na descrição acima, todos estão relacionados a um ou mais projetos. Para melhor visualização foram montados os gráficos a seguir.

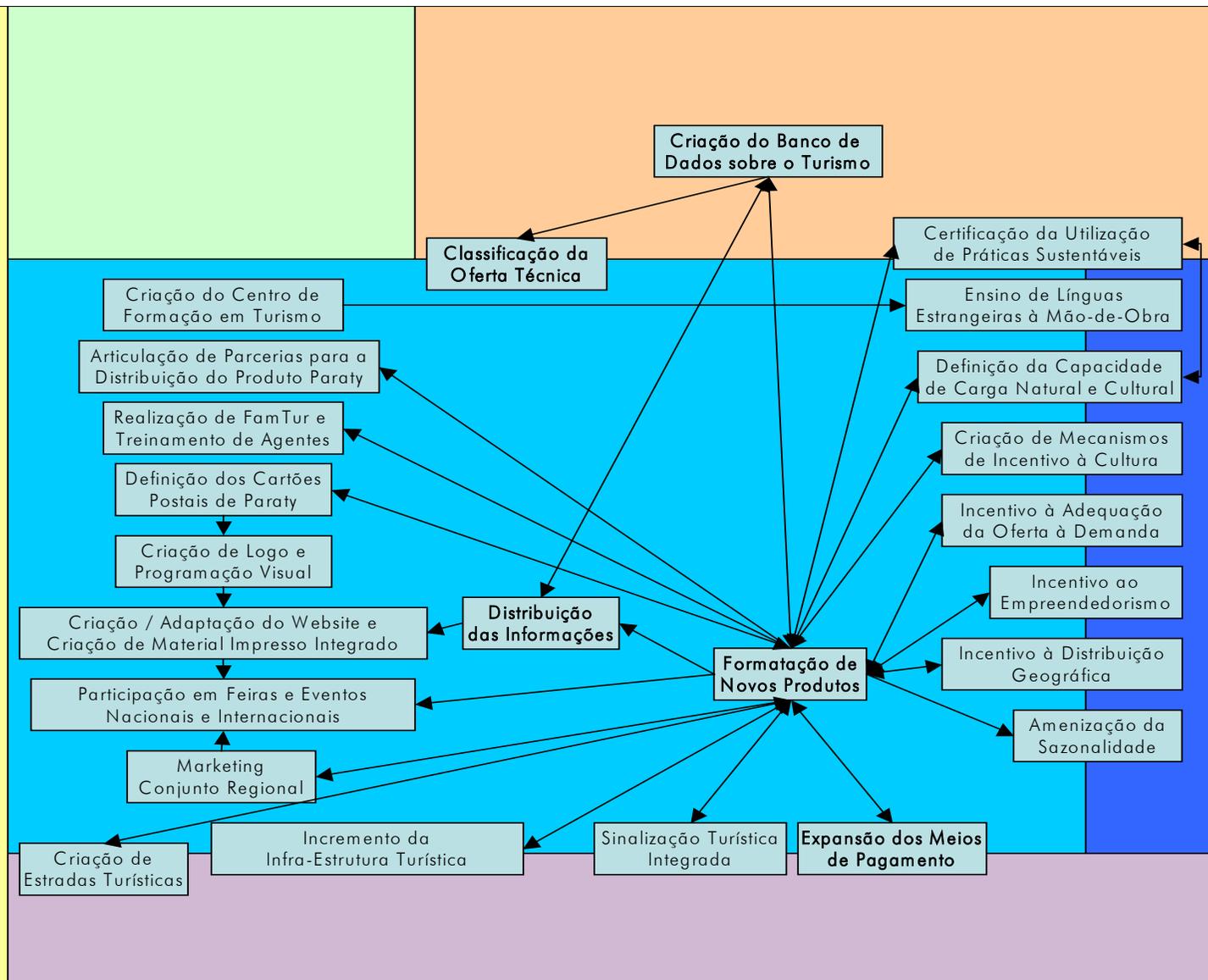
Para facilitar a compreensão dos quadros, os mesmos foram divididos em seis partes, cada uma representando um setor do planejamento estratégico, de acordo com a legenda abaixo:

- Organização;
- Pensamento Estratégico;
- Controle;
- Marketing;
- Ambientes;
- Infra-estrutura;





Relacionamento entre projetos de Marketing



Relacionamento entre os projetos de Infra-estrutura

